

Relatório de Sustentabilidade 2019



 | **cipp**

COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

Sumário

1. Apresentação	3
2. Conteúdos de Divulgação Geral	5
2.1 Perfil Organizacional	6
2.2 Estratégia	16
2.3 Ética e Integridade	18
2.4 Governança	22
2.5 Engajamento com <i>Stakeholders</i>	23
2.6 Aspectos Materiais e Limites	26
2.7 Prática de Relatórios	28
2.8 Declaração de Elaboração do Relatório e Verificação Externa	29
3. Conteúdos de divulgação específicos e tópicos materiais	30
3.1 ECONÔMICO	31
3.1.1 Sustentabilidade Econômica	32
3.1.2 Novas Linhas de Rotas Marítimas	34
3.1.3 Capacidade de Crescimento e Investimento no Porto	35
3.1.4 Impactos Economicos Indiretos	36
3.1.5 Anticorrupção	38
3.2 AMBIENTAL	41
3.2.1 Ações de Compensação Ambiental Realizadas pela CIPP	42
3.2.2 Conformidade Ambiental	43
3.3 SOCIAL	46
3.3.1 Emprego	47
3.3.1 Segurança Patrimonial	48
3.3.2 Segurança e Saúde Ocupacional	50
3.3.3 Ouvidoria e Regulamentação	54
3.3.4 Comunidades Locais	56
3.3.5 Produtividade das Operações	61
Sumário de Conteúdos GRI	63
EXPEDIENTE	64

1. Apresentação

1.1 Sobre o Relatório

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A apresenta pelo terceiro ano consecutivo o Relatório de Sustentabilidade produzido com base na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), optando pelo nível essencial - core de aplicação da Versão Standards.

A elaboração deste relatório visa demonstrar com transparência a sociedade o desenvolvimento econômico, social e ambiental da CIPP S/A no ano de 2019.

O seu conteúdo contempla os principais indicadores da companhia através de um processo de inclusão de Stakeholders e materialidade que ajudou a identificar quais são os tópicos relevantes para o negócio. A qualidade das informações primou pela Exatidão, Tempestividade, Clareza, Equilíbrio, Comparabilidade e Confiabilidade.

Esta versão não foi submetida a auditoria externa, porém foi validada por um Comitê interno de sustentabilidade, Diretoria Executiva, Conselho e Presidência da Organização (102-49).

O Relatório está dividido em 3 etapas distintas para uma melhor compreensão do leitor sendo:

- ➔ 1ª com conteúdo do padrão geral de divulgações dividindo-se em perfil organizacional, estratégia e análise, aspectos materiais e limites, engajamento de stakeholders, perfil do relatório, governança e ética e integridade;
- ➔ 2ª com conteúdo específico de divulgação para as áreas econômica, social e ambiental e sua abordagem de gestão;
- ➔ 3ª incluindo o Índice remissivo do Relatório e informações específicas da Instituição.

A publicação deste relatório atende ainda aos requisitos da Lei Nº 13.303/2016 que dispõem sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias acerca da divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.

Mensagem do Presidente



2019 foi um ano muito especial para todos nós, um ano de muito aprendizado. Até dezembro de 2018 éramos a Cearáportos. Uma empresa que administrava exclusivamente o Porto do Pecém. Nesse ano passamos a ser mais que um porto, nos tornamos efetivamente um complexo, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Uma empresa cearense que agora também é multinacional, desde que nossos sócios holandeses chegaram do Porto de Roterdã – o maior da Europa e um dos maiores do mundo. Uma alegria tê-los conosco para nos ajudar a fortalecer o nosso negócio, que em 2019 trouxe muitos resultados positivos. Atingimos os nossos melhores números, desde que o terminal portuário do Pecém começou a operar, oficialmente, em março de 2002.

O nosso porto é a semente desse equipamento que hoje conhecemos como Complexo do Pecém. O terminal portuário cearense movimentou 18.100.767 toneladas de cargas entre janeiro e dezembro de 2019. Média de 1.508.397 toneladas por mês. O resultado foi 5% superior em comparação com o ano de 2018, quando foram movimentadas 17.214.859 toneladas.

Durante 2019 os desembarques de mercadorias cresceram 1%, de 12.720.487 t em 2018 para 12.884.156 t em 2019. Já os embarques tiveram um aumento de 16%, de 4.494.372 t em 2018 para 5.216.611 t em 2019. Ou seja, mais cargas foram exportadas do Ceará para o mundo através dos navios que atracaram no Porto do Pecém.

E nunca na história avistamos tantos navios atracando no Pecém. Somente em outubro desse ano, 65 navios passaram pelos nossos píeres. Essa foi a maior quantidade de embarcações atracadas em um único mês, desde a inauguração do porto.

Não à toa a quantidade de embarcações que passaram pelos berços do terminal cearense saltou de 620, em 2018, para 703 em 2019. Essa foi, portanto, a maior movimentação anual de navios na história do Porto do Pecém. A explicação para todos esses resultados vem também da oferta de novos serviços.

Em 2019 atingimos a vice-liderança no número de linhas de cabotagem. Passamos a ter seis frequências regulares – o segundo maior número de linhas do Brasil, atrás apenas do centenário Porto de Santos.

No longo curso, ou seja, nas rotas internacionais, também ampliamos nossa participação. Além das tradicionais linhas para Estados Unidos e norte da Europa, ganhamos uma nova linha para nos conectar a portos no Mediterrâneo e Oriente Médio. Sim, ficamos mais conectados com o mundo.

Mensagem do Presidente

Assim os nossos resultados não poderiam ser outros. Batemos dois recordes em um único ano. Em julho registramos a movimentação de 1.706.961 toneladas de cargas movimentadas. Três meses depois fomos além: 1.927.493 de toneladas. Nunca se movimentaram tantas cargas no Porto do Pecém, em um único mês, como em outubro de 2019.

Todos esses números foram resultado do trabalho desenvolvido na nossa Área Industrial, no Porto do Pecém e na ZPE Ceará – a única zona de processamento de exportação em funcionamento no Brasil. Quanto orgulho. Ao longo do ano recebemos inúmeras visitas de representantes de outros estados e municípios que se inspiraram na nossa ZPE Ceará, que em 2020 será expandida. Vem aí o setor II da ZPE, com novos investimentos, novas indústrias.

Tudo isso sem esquecermos da nossa responsabilidade com o meio ambiente. A ZPE recebeu o Selo Verde do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) – concedido pelo Ministério do Meio Ambiente, e também foi reconhecida com o Selo TCE Ceará Sustentável – Edição 2019.

No Prêmio Antaq 2019, o Porto do Pecém foi um dos grandes premiados. Recebemos nada menos que três prêmios em reconhecimento aos avanços em inovação e desempenho ambiental. De quebra assumimos o 4º lugar no ranking ambiental da Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Sim, fazemos negócio respeitando o meio ambiente.

E se 2019 foi especial, temos a certeza que o próximo ano será ainda mais. Conto, como sempre contei, com o empenho e a colaboração de todos. No nosso primeiro ano de integração já tivemos a certeza de que juntos, com certeza, somos mais fortes.

E em 2020 estaremos completando os 18 anos de operação do Porto do Pecém. Por isso, já a partir do primeiro dia do próximo ano passaremos a adotar uma nova marca. Vamos valorizar ainda mais o Pecém, vamos valorizar ainda mais uma região que tem transformado o Ceará com a ajuda das senhoras e dos senhores. Por isso, deixo aqui toda a minha gratidão a cada um dos profissionais que contribuíram nesse ano para o desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.



Danilo Serpa
Presidente

2

Conteúdos de Divulgação Geral



2.1 Perfil Organizacional

102-1 A 102-8 , 102-41

NOSSA COMPANHIA

102-1 A 102-6

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A organizada sob forma de sociedade anônima e economia mista criada com base na Lei Estadual nº 12.536, de 22 de dezembro de 1995, com as modificações inseridas pela Lei Estadual nº 16.372, de 11 de outubro de 2017, regendo-se pela legislação relativa às sociedades por ações, no que lhe for aplicável, e pelo seu Estatuto Social.

O Terminal Portuário do Pecém é um elo na cadeia logística do transporte marítimo e tem como um de seus objetivos viabilizar a operação de atividades portuárias e industriais integradas, imprescindíveis ao desenvolvimento de um complexo industrial e portuário, assumindo por isso as características de Porto-Indústria.

Ainda como visão estratégica, deve a CIPP S/A garantir a atracação de navios que demandam grandes profundidades, adotar o conceito de multimodalidade em todo seu processo logístico, ser referência nacional no controle ambiental portuário e adotar política de preços competitiva, com altas taxas de produtividade e baixos custos operacionais, promovendo o desenvolvimento socioeconômico da região de sua influência.

A nossa companhia faz parte do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, localizada no litoral oeste do Estado do Ceará entre os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, a cerca de 60 quilômetros da capital, possuindo uma instalação portuária do tipo “*off-shore*”.



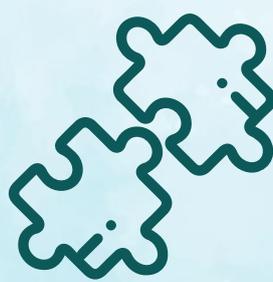
Localizado a **54 km** de Fortaleza



17 mil hectares de área

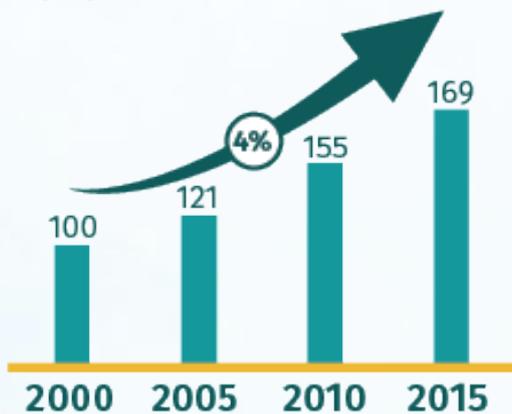


Infraestrutura pronta para instalação de empresas e investimentos
(estrada, água, energia, telecomunicações e dados)

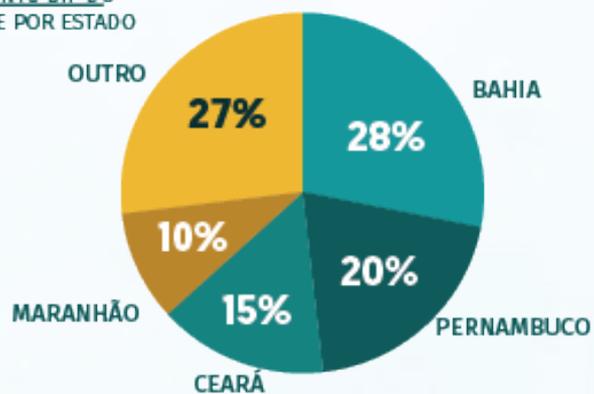


Visão Integrada
Porto / ZPE / Área Industrial

● CRESCIMENTO PIB (REAL)



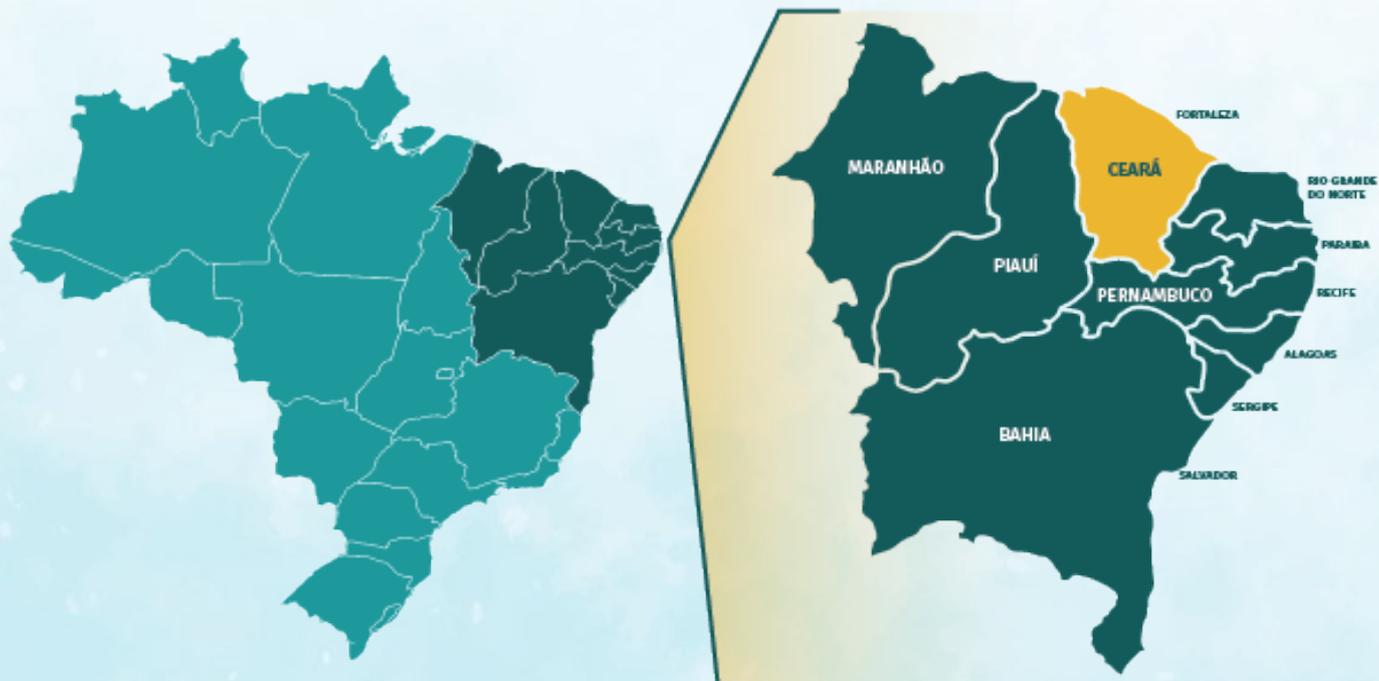
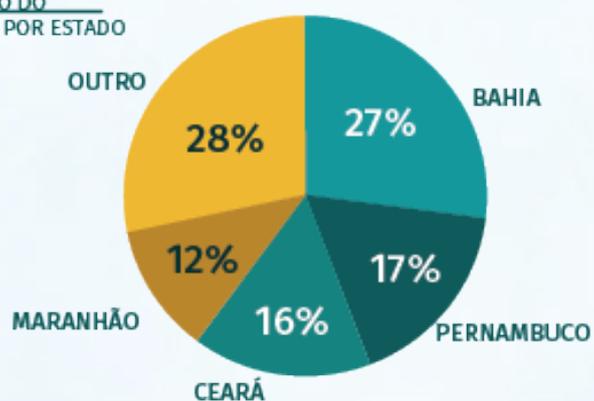
● CRESCIMENTO BIP DO NORDESTE POR ESTADO



● POPULAÇÃO (MILHOES DE PESSOAS)



● POPULAÇÃO DO NORDESTE POR ESTADO

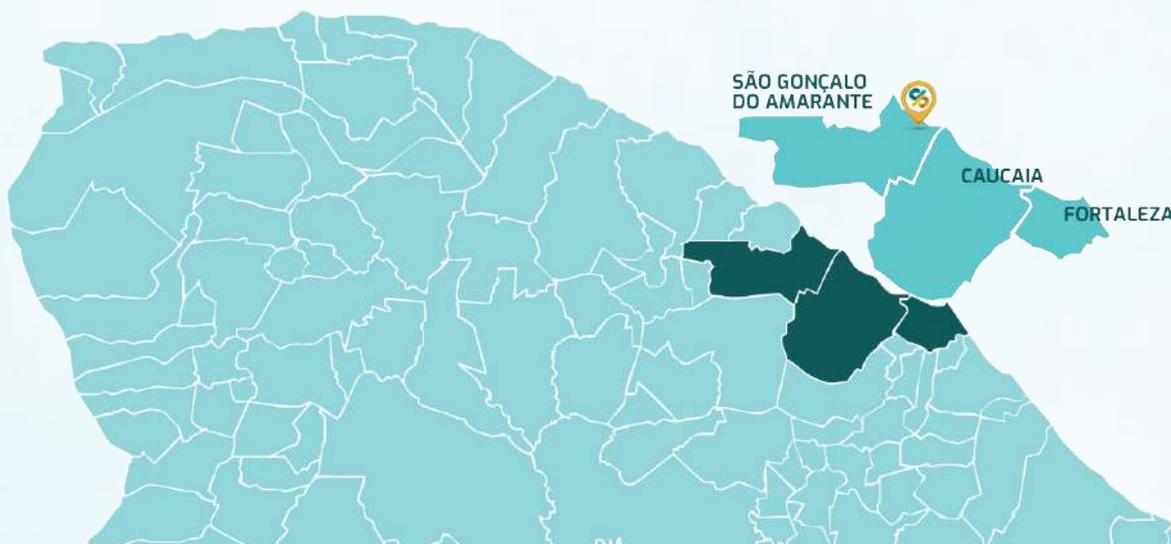


ACESSOS AO PORTO

O acesso terrestre ao terminal é feito através da CE-422, conhecida como via portuária, com 22 km de extensão, que se interliga a BR -222, principal via de acesso à região norte do estado e aos estados do Piauí e Maranhão, que através do anel viário, importante via de contorno da região metropolitana de Fortaleza, se liga a BR-116 e conseqüentemente as regiões sudeste e sul do Brasil.

O Acesso ferroviário é feito através de ramal com 22 km de extensão, derivado da linha norte da transnordestina, que interliga Fortaleza a Teresina.

No que se refere ao acesso marítimo, por se tratar de uma instalação portuária tipo “off-shore”, não há canal de acesso às instalações de atracação, porém possui uma localização estratégica, estando mais próximo dos Estados Unidos, da Europa e do Norte da África.



INFRAESTRUTURA DO PORTO

A CIPP S/A, possui um pátio de armazenagem de 380.000 m², com 02 armazéns com área total de 16.250 m² (armazém 1 – 6.250m² e armazém 2 – 10.000 m²), 888 tomadas para plugagem de contêineres refrigerados e mais 120 power packs.

Para acostagem o Porto possui 03 (três) piers marítimos em estruturas off-shore e 09 berços operando e um em fase construção, interligadas à retroárea por uma ponte rodoviária, sobre a qual estão dispostos também esteiras para granéis sólidos e tubulações para granéis líquidos. As estruturas são listadas a seguir conforme divisão adotada pela Autoridade Portuária:

- Pier 1- Para granéis sólidos, líquidos e carga geral não containerizada. Possui dois berços de atracação, interno e externo, ambos com o mesmo comprimento do píer e um comprimento de 1.789m.
- Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) - Para granel sólido, carga geral containerizada e não containerizada com 190.900 m² de retroárea. É a instalação de acostagem mais distante da costa, aproximadamente 2.502m.

Por se tratar de um terminal “off shore”, os Piers de atracação estão protegidos da ação das ondas e correntes por um quebra-mar de berma, na forma de “L” com 2.770 m de extensão.

O Porto também dispõe de edificações destinadas a administração do Porto e às autoridades Estaduais e Federais e uma infraestrutura adequada para instalação de novas

empresas e investimentos (estrada, água, efluentes, gás, energia, telecomunicações e rede de dados).

Possui também áreas segregadas: export, import, cabotagem, IMO e carga geral, 6 balanças (2 na entrada e 4 no pátio), portaria de acesso ferroviário, rodoviário, scanner e correia transportadora de granéis sólidos com extensão total de 7km interligando o Berço Interno do TSID ao Ponto de Entrega no CIPP.

NEGÓCIOS

Os navios que operamos no Pecém tanto se originam como se destinam em vários países distintos. No âmbito nacional, no ano de 2019 o Porto teve conexão comercial com 12 portos brasileiros.



Principais Portos (Destino)	Export	Import
Vila do Conde (BA)	02 dias	03 dias
Maracá (BA)	04 dias	05 dias
Barra (BA)	02 dias	03 dias
Aracaju (SE)	04 dias	05 dias
Itapetininga (SE)	04 dias	05 dias
Santos (SP)	02 dias	03 dias
Itapicuru (BA)	04 dias	05 dias



Principais Portos (Destino)	Export	Import
Maracá (BA)	05 dias	-
Santos (SP)	05 dias	10 dias
Itapetininga (SE)	07 dias	08 dias
Paripatanga (RN)	07 dias	07 dias
Itapicuru (BA)	07 dias	08 dias
Itapetininga (SE)	07 dias	08 dias



Principais Portos (Destino)	Export	Import
Vila do Conde (BA)	02 dias	03 dias



Principais Portos (Destino)	Export	Import
Santos (SP)	03 dias	03 dias
Salvador (BA)	03 dias	03 dias
Santos (SP)	06 dias	07 dias
Itapetininga (SE)	08 dias	11 dias
Itapicuru (BA)	11 dias	08 dias
Rio Grande (BA)	06 dias	10 dias



Principais Portos (Destino)	Export	Import
Santos (SP)	11 dias	12 dias
Rio Grande (BA)	12 dias	12 dias
Itapetininga (SE)	07 dias	08 dias
Santos (SP)	08 dias	08 dias
Salvador (BA)	03 dias	04 dias
Kuwait (KW)	01 dia	-



Principais Portos (Destino)	Export	Import
New York (EUA)	19 dias	19 dias
Philadelphia (EUA)	14 dias	17 dias
Newark (EUA)	13 dias	16 dias
Charleston (EUA)	13 dias	17 dias
Jacksonville (EUA)	13 dias	16 dias
Port of Georgetown (GUA)	11 dias	11 dias



Principais Portos (Destino)	Export	Import
Rotterdam (BÉ)	12 dias	-
Lisboa (POR)	14 dias	-
Barcelona (EUA)	16 dias	-
Hamburgo (EUA)	16 dias	-
Amsterdã (BÉ)	20 dias	-
La Havre (EUA)	22 dias	-
Shanghai (CH)	28 dias	-



Principais Portos (Destino)	Export	Import
Vancouver (CA)	10 dias	-
San Francisco (EUA)	11 dias	-
San Jose (EUA)	11 dias	-
Guayaquil (EUA)	11 dias	-
Shanghai (CH)	11 dias	-
Guayaquil (EUA)	14 dias	-



Principais Portos (Destino)	Export	Import
Pacatu (BA)	02 dias	03 dias
Paraguari (BA)	03 dias	03 dias
Barra (BA)	04 dias	04 dias
Itapetininga (SE)	08 dias	11 dias
Itapicuru (BA)	11 dias	08 dias
Rio Grande (BA)	06 dias	10 dias

Durante o ano de 2019 os desembarques de mercadorias cresceram 1%, de 12.720.487 t em 2018 para 12.884.156 t em 2019. Já os embarques tiveram um aumento de 16%, de 4.494.372 t em 2018 para 5.216.611 t em 2019. Ou seja, mais cargas foram exportadas do Ceará para o mundo através dos navios que atracaram no Porto do Pecém.

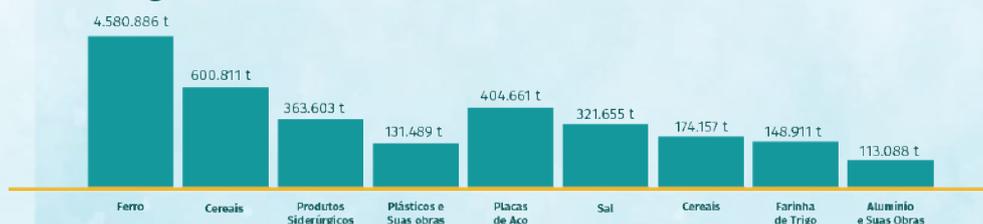
Não à toa a quantidade de embarcações que passaram pelos berços do terminal cearense saltou de 620 em 2018 para 703 em 2019. Essa já é, portanto, a maior movimentação anual de navios na história do Porto do Pecém. A explicação para todos esses resultados está também na oferta de novos serviços.

No decorrer do ano de 2019 houve um aumento significativo na movimentação de Pás Eólicas pelo Terminal Portuário do Pecém, onde foram movimentadas três vezes mais do que no ano de 2018 quando foram movimentadas 683 pás eólicas. Neste ano foram movimentadas 2036 Pás Eólicas.

Em relação à natureza da carga, o granel sólido foi a carga mais relevante na composição dos índices em toneladas com 9.660.304 t (53%), seguido da carga containerizada com 4.614.974 t (26%), carga geral solta 3.320.500 t (18%), e do granel líquido com 504.988 t (3%).



A navegação de cabotagem cresceu **16%** se comparado com o mesmo período do ano anterior, os principais destaques ficaram por conta dos desembarques de minério de ferro (4.580.886 t), cereais (600.811 t), produtos siderúrgicos (363.603 t), plásticos e suas obras (131.489 t), etc. Destacaram-se também os embarques de placas de aço (404.661 t), sal (321.655 t), cereais (174.157 t), farinha de trigo (148.911 t), alumínio e suas obras (113.088 t), etc.



Na navegação de longo curso, os principais destaques nos desembarques foram o carvão mineral (4.380.968 t); gás de petróleo (479.632 t); produtos siderúrgicos (367.144 t); minério de ferro (242.941 t); coque de petróleo (133.004 t); adubos e fertilizantes (48.326 t), etc. Nos embarques, os destaques ficaram por conta das movimentações de placas de aço (2.391.274 t); frutas (151.737 t); minérios de manganês (131.988 t); preparações de produtos hortícolas (35.108 t), etc.



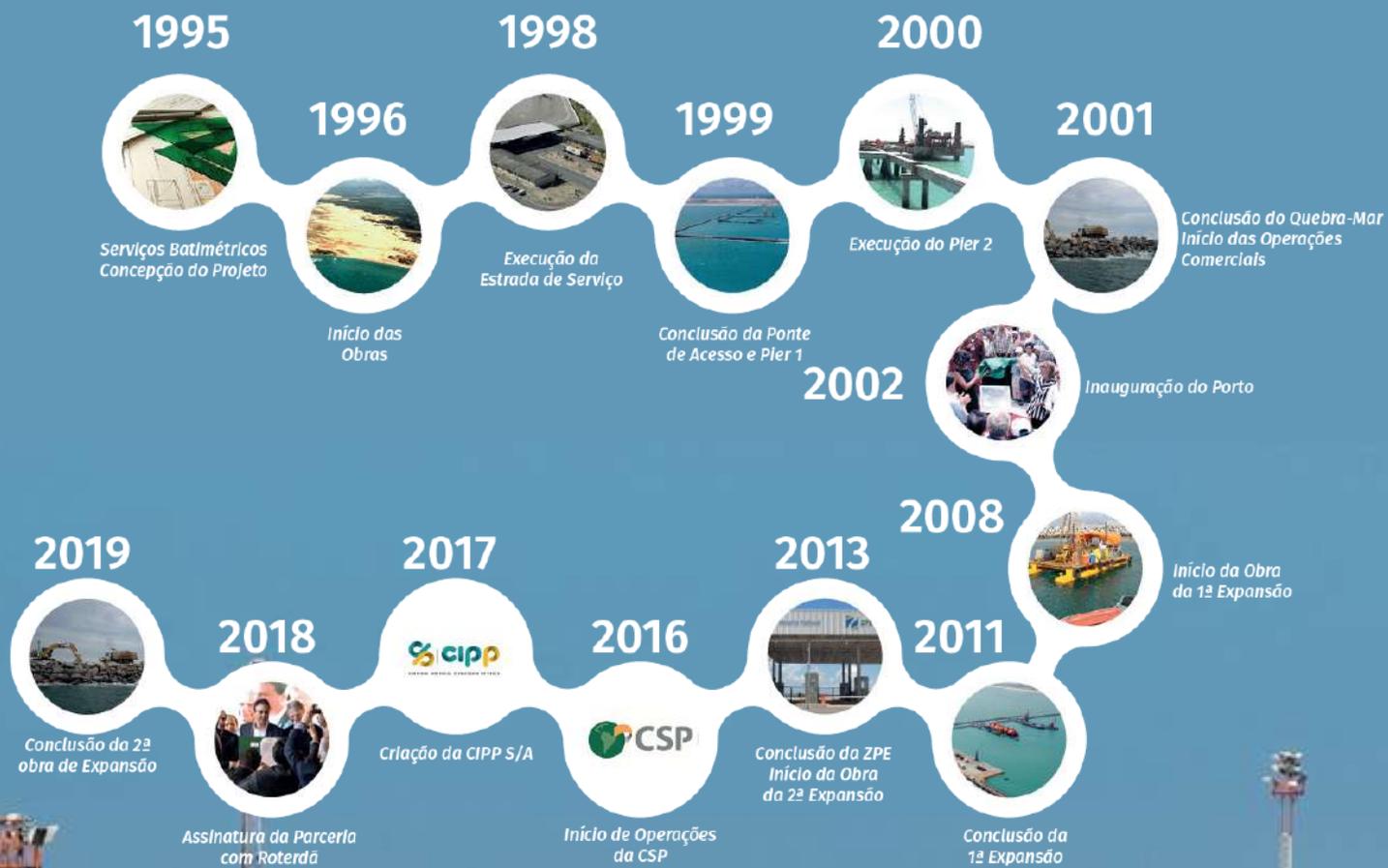
Fonte: Porto do Pecém bate recorde com mais de 18 milhões de toneladas de cargas movimentadas



**A EVOLUÇÃO CONTÍNUA DAS
DIVERSAS ÁREAS DA CIPP S/A VEM
CONTRIBUINDO SUBSTANCIALMENTE
PARA O CRESCIMENTO DO PORTO**

APM TERMINALS
S.W.L. Under Spreader Single LH 33T
S.W.L. Under Spreader Twin LH 65T
S.W.L. Under Cargo Beam 100T
ZPMC 02

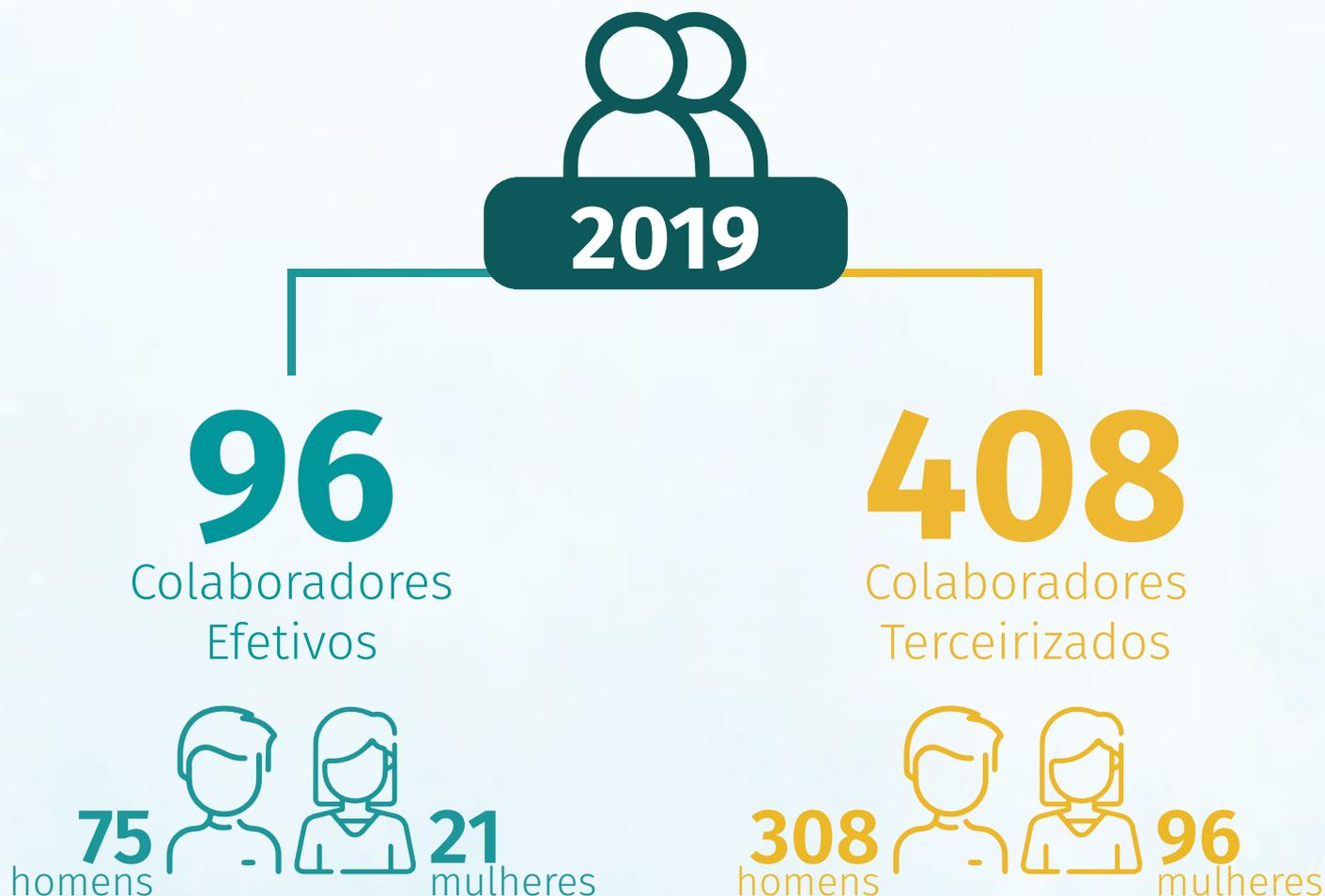
APM TERMINALS
S.W.L. Under Spreader Single LH 33T
S.W.L. Under Spreader Twin LH 65T
S.W.L. Under Cargo Beam 100T
ZPMC 01



PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

102-7, 102-8 e 102-10

No ano de 2019, a CIPP S/A contou com o trabalho de 96 funcionários próprios (**concurados, sendo 75 homens e 21 mulheres**), todos concentrados nas atividades de desenvolvimento do Porto no Pecém. Junto a nossos funcionários próprios, existem 408 pessoas colaboradores terceirizados (**sendo 308 homens e 94 mulheres**), de empresas diversas que contribuem de maneira relevante com a constante expansão do complexo portuário.



ACORDOS COLETIVOS

102-41

Todos os funcionários são regidos por Acordo Coletivo de Trabalho – (ACT), exceto os cargos comissionados que recebem a extensão dos benefícios dos empregados efetivos através de deliberação da Diretoria Executiva – DIREX.

Os colaboradores terceirizados são regidos por Convenções Coletivos de Trabalho – CCT, próprias de suas respectivas categorias (Asseio e Conservação / Motoristas / Processamento de Dados).

CADEIA DE FORNECIMENTO

102-9 E 102-10

A CIPP S/A tem como um dos valores a ser buscado a eficiência em vários dos seus processos. No processo de aquisição de bens e serviços essa eficiência é demonstrada na relação com seus

fornecedores feita de forma transparente e com diretrizes alinhadas ao RILC - Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios.

Em 2019, a Companhia possuía aproximadamente 45 fornecedores nas suas mais diversas aquisições de bens e serviços nas modalidades de licitações disponíveis.

Destaca-se também o início do funcionamento do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) englobando diversas áreas da empresa, dentre elas o setor de compra e contratos com o objetivo de levar o CIPP otimizar suas atividades de compra com eficiência e modernidade, com ganhos através de redução de custos e da uniformidade dos processos.

Desta forma, a escolha dos fornecedores na CIPP seguiu critérios rigorosos e transparentes, cumprindo com a legislação vigente, mas sem abrir mão da qualidade dos serviços oferecidos.

GESTÃO DE RISCOS

102-11

Para qualquer atividade ou entrega de produtos e serviços realizadas pelas Organizações, além de todo o processo de gestão, controle, produção e estratégia, é observada uma necessidade real de gestão das ameaças, incertezas ou ainda, oportunidades de melhoria a serem implementadas para que as entregas ocorram sem maiores riscos.

Quando não gerenciados corretamente, os riscos ameaçam o atendimento aos resultados finais, sem contar que pode sim prejudicar todo o processo de entrega desde sua negociação inicial quando da solicitação realizada pelo cliente.

Desta forma, o gerenciamento de riscos torna-se fundamental para o sucesso no cumprimento da missão da organização em entregar produtos e serviços de qualidade e pode ainda, ajudar na melhoria da eficiência, eficácia e efetividade de várias formas através:

- 1) Da melhoria na entrega de produtos e serviços;
- 2) De uma melhor utilização de recursos;
- 3) De um melhor planejamento e melhor gerenciamento de programas e projetos.

No Complexo Industrial e Portuário do Pecém, o Gerenciamento de riscos é abordado com apoio dos seguintes elementos:

- 1) Alinhamento com o Sistema de Governança da Organização;
- 2) Definição de processo, métodos e técnicas a serem utilizadas;
- 3) Papéis e responsabilidades;
- 4) Formulários e modelos a serem utilizados;
- 5) Definição de níveis de tolerância, alçada e de aprovação de riscos;
- 6) Recursos a serem utilizados no Gerenciamento de Riscos.

Para formalizar e ter êxito no desenvolvimento das ações, entendemos que um processo de gerenciamento de riscos com a comunicação adequada, minimiza as chances de que a Alta Administração só venha a saber de um risco depois que ele se transformou em crise.

Referente aos riscos operacionais, as áreas de Meio Ambiente, Segurança do Trabalho e Engenharia Operacional desenvolvem suas atividades atendendo a condicionantes ambientais (IBAMA, ANVISA, Lei de crimes ambientais); normas de segurança do trabalho (da Consolidação

das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho); Normas e Procedimentos da Capitania dos Portos do Ceará (NPCP-CE); normas relativas ao serviço de praticagem; além da norma de exploração do Terminal Portuário do Pecém (NETPP).

Todas as nossas atividades são criteriosamente monitoradas visando evitar impactos ambientais, tais como: vazamento de óleo no mar, vazamento do gasoduto, queda de produtos particulados no mar (por exemplo, carvão e minério de ferro) e acidentes: queda com diferença de nível, homem ao mar, colisão e incêndio em navios. Assim, buscamos a excelência na prestação dos nossos serviços e acabamos por evitar a incidência de multas, autuações, interdições e, principalmente, salvaguardamos o patrimônio humano.

INICIATIVAS EXTERNAS

102-12

Ao longo de 2019 a CIPP S/A participou de várias atividades em parceria com conselhos, comitês, comissões, instituições e órgãos públicos dentro dos pilares social, ambiental e econômico. Relacionamos abaixo alguns deles:

Meio Ambiente:



- Comitê de agentes de responsabilidade social da FIEC
- Conselho Gestor da APA do Cauipe
- Conselho Gestor da APA das Dunas do Litoral Oeste
- Conselho Gestor da Estação Ecológica do Pecém
- Fórum de meio ambiente da AECIPP
- Fórum de saúde e segurança da AECIPP
- Comitê estadual de proteção as tartarugas marinhas
- CGPEA, Comitê de Governança do Programa de Ed. Ambiental do Porto do Pecém.
- Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente



Social:

- CGPEA, Comitê de Governança do Programa de Ed. Ambiental do Porto do Pecém.
- Reuniões e encontros do Núcleo Comunitário das comunidades da pesca de Pecém, Taíba e Cumbuco.
- Reuniões e encontros de Responsabilidade Social da AECIPP

Financeiro:



- Reunião do Conselho Fiscal
- Reunião do Conselho de Administração
- Assembleias Gerais de Acionistas (AGO/AGE)
- Fórum de Controle Interno Preventivo (CGE)
- Comissão de Gestão por Resultados (SEINFRA/SEPLAG)
- Elaboração Orçamento Estadual (SEPLAG)
- Elaboração PPA (SEPLAG)
- Reunião de Acompanhamento MAPP

PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES

102-13



A AECIPP – Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, é a única organização que a CIPP S/A contribui financeiramente com taxa básica mensal como organização associada.

Fundada em 30 de setembro de 2015, a Associação tem o objetivo de fortalecer e desenvolver a atividade empresarial na região, por meio do atendimento permanente dos legítimos interesses das suas empresas associadas.

Atualmente, com 31 empresas associadas, são assegurados 10.500 empregos diretos e um faturamento anual superior a R\$ 12,5 bilhões. Formada, em sua maioria, por empresas âncoras, isto é, capazes de gerar cadeias de suprimento e porte suficiente para promover o arranque do desenvolvimento da região, tem representação superior a 90,0% do PIB do Complexo.

Atualmente a CIPP S/A não tem assento no conselho de governança, nem tem participação de projetos ou comissões na AECIPP.

2.2 Estratégia

O compromisso de consecução dos objetivos de políticas públicas pela Companhia, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, está consolidado em seu Planejamento Estratégico, cujos pilares são a missão, visão e os valores organizacionais.

MAPA ESTRATÉGICO 2019

MISSÃO

Oferecer soluções seguras e eficientes de logística de transporte multimodal de cargas, atuando como indutor de novos negócios, diretamente ou por meio de parcerias, promovendo o desenvolvimento sustentável para o Estado do Ceará.

VISÃO DE FUTURO

Tornar-se até 2030 um dos maiores portos-indústrias do país, um porto concentrador (hub) e principal acesso para a nova fronteira agrícola.

VALORES

Ética: Cumprimento dos princípios constitucionais da moralidade, legalidade, impessoalidade e transparência;

Compromisso socioambiental: Adoção de práticas solidárias, com uso sustentável dos recursos em prol das gerações atuais e futuras;

Valorização das pessoas: O reconhecimento pela qualificação e competência do colaborador obtida ao longo do tempo em que trabalha na organização;

Respeito à diversidade: respeito às características distintas de pessoas e comunidades, em seus modos de ser, pensar e agir;

Foco em resultados: Compreensão da gestão como uma ação integrada e harmônica das partes da organização, bem como, como cada decisão está relacionada com o resultado do processo administrativo;

Progressão e melhoria contínua: Esforço contínuo de melhoria da qualidade, sustentado no decorrer do tempo, que age sobre os processos, produtos e serviços, em termos humanos e tecnológicos, com o objetivo de garantir que o nível de qualidade seja sempre mais alto do que o custo competitivo;

Eficiência: Alcance dos melhores resultados com menor dispêndio de tempo e recursos;

Transparência: Ampla publicidade e fácil acesso à informação e participação contínua da sociedade na Gestão Pública.

2.3 Ética e Integridade

PRINCÍPIOS, PADRÕES E NORMAS DE COMPORTAMENTO

102-16

A Companhia do Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, CIPP S/A, compôs a Comissão Setorial de Ética Pública – CSEP, através das Portarias nº de 056, de 06 de julho de 2015; nº 081, de 20 de setembro de 2017 e de nº 134, de 19 de setembro de 2019, para atuar como instância colegiada com funções consultivas dos dirigentes e empregados em exercício; A Comissão é composta por 6 (seis) membros, sendo 3 (três) titulares e 3 (três) suplentes, indicados e nomeados dentre servidores do quadro de pessoal da CIPP, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma única recondução.

Os trabalhos da Comissão são desenvolvidos em observância aos seguintes princípios fundamentais:

- I – preservação da honra e da imagem da pessoa investigada;
- II – proteção da identidade do denunciante
- III – atuação com independência e imparcialidade.

A Comissão Setorial de Ética Pública da CIPP, que já está constituída e com membros em exercício de suas funções, atua com independência e imparcialidade, com aptidão para exercer as competências que lhe foram atribuídas legalmente. Todos os participantes que compõe a CIPP podem provocar ações da CSEP, sem isenções, sejam eles, empregados efetivos, comissionados e terceirizados, bem como qualquer cidadão, agente público, pessoa jurídica de direito privado, associação ou entidade de classe.

A Companhia possui um Código de ética vigente, que foi aprovado em 27 de junho de 2016, podendo ser encontrado no site da CIPP e a partir do ano de 2018 passou a ser distribuído para todos os colaboradores com a devida assinatura no Termo de recebimento.

Da mesma forma, elaborou-se o Código de Conduta para colaboradores incluindo membros dos conselhos, comissionados e outros interessados, que estejam envolvidos em quaisquer outras atividades na CIPP ou que atuem em seu nome. O Código de Conduta, bem como o Código de Ética, passou a ser distribuídos aos colaboradores com a devida assinatura no Termo de recebimento.

Todos os colaboradores devem comportar-se em conformidade com os valores fundamentais contidos no Código de Conduta que continuará a ser aprimorado para certificar que os valores da Companhia estejam compartilhados e impactem de forma positiva o formato do trabalho.

PRINCÍPIOS:

- I – boa-fé - agir em conformidade com o direito, com lealdade, ciente de conduta correta;
- II – honestidade – agir com franqueza, realizando suas atividades sem uso de mentiras ou fraudes;
- III – fidelidade ao interesse público – realizar ações com o intuito de promover o bem público, em respeito ao cidadão;
- IV – impessoalidade – atuar com senso de justiça, sem perseguição ou proteção de pessoas, grupos ou setores;
- V – moralidade – evidenciar perante o público retidão e compostura, em respeito aos costumes sociais;

- VI – dignidade e decoro no exercício de suas funções – manifestar decência em suas ações, preservando a honra e o direito de todos;
- VII – lealdade às instituições – defender interesse da instituição a qual se vincula;
- VIII – cortesia – manifestar bons tratos a outros;
- IX – transparência – dar a conhecer a atuação de forma acessível ao cidadão;
- X – eficiência – exercer atividades da melhor maneira possível, zelando pelo patrimônio público;
- XI – presteza e tempestividade – realizar atividades com agilidade;
- XII – Compromisso – comprometer-se com a missão e com os resultados organizacionais.

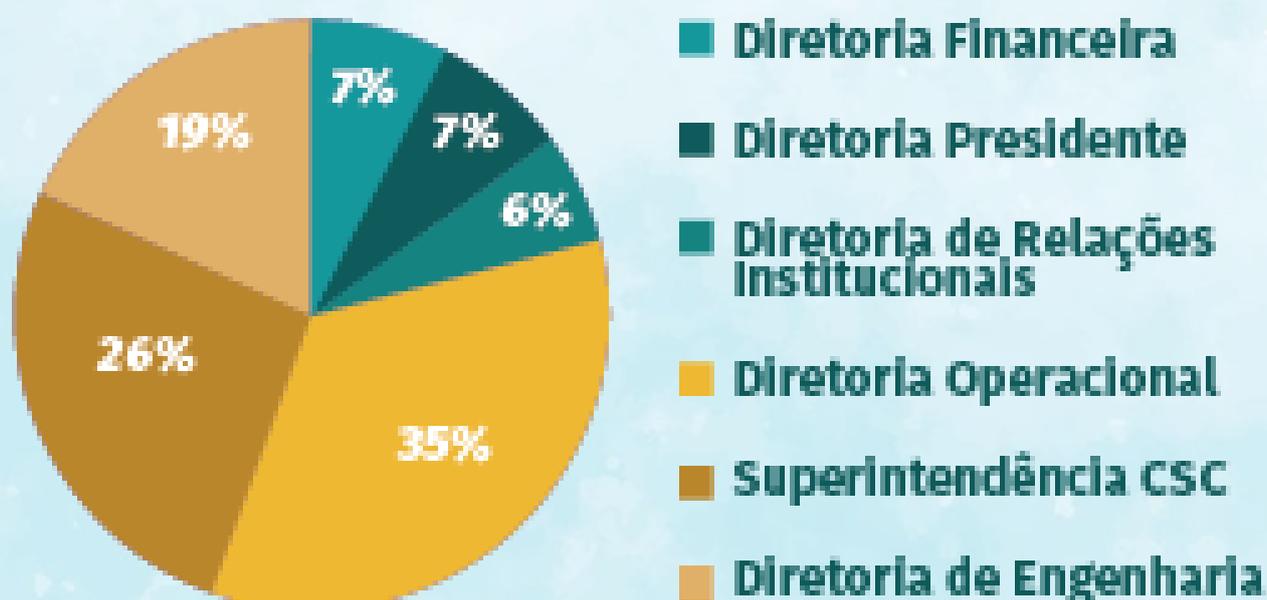
NORMAS:

Destaca-se como atividade, garantir razoável segurança de que, na consecução da sua missão institucional, não de ser alcançados os seguintes objetivos:

- Execução correta, ética, econômica, eficiente e efetiva das operações, gestão orçamentária, financeira e patrimonial;
- Cumprimento das Prestações de Contas;
- Cumprimento das Leis, Normas, Políticas e Regulamentações;
- Garantia contra perdas, abuso ou dano dos recursos.

Para garantir, pois, uma maior segurança e assertividade, as atividades desenvolvidas pela Companhia também são acompanhadas por diversas instâncias de controle, em âmbito público, como: a referida Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará – CGE; o Tribunal de Contas do Estado do Ceará – TCE; a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará; além do monitoramento através de todas as vinculadas da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET.

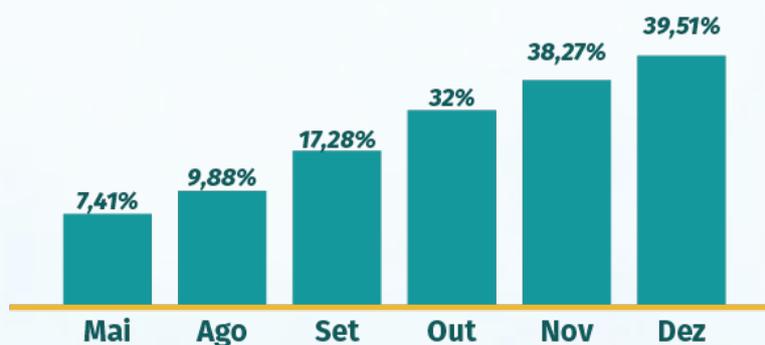
Quantitativo de Normas Aprovadas da Companhia por Diretoria (%)



Com a parceria firmada entre o Complexo Industrial e Portuário do Pecém e o Porto de Roterdã (Holanda) em 2019, criou-se a área de Gestão por Processos, subsidiada pela PUBLIX Consultoria, que se vinculou à Assessoria de Controle Interno da CIPP.

Essa nova área, embora ainda em estruturação, vem proporcionando grandes benefícios para a Companhia como, por exemplo, fornecer ferramentas e recursos para analisar, definir, otimizar, monitorar e controlar os processos e/ou procedimentos executados.

Processos Mapeados ao longo dos meses de 2019 (%)



PADRÕES

No exercício de suas funções, as pessoas abrangidas pelo Código de Ética deverão pautar-se pelos padrões da ética, sobretudo no que diz respeito à integridade, à moralidade, à clareza de posições e ao decoro, com vistas a motivar o respeito e a confiança do público em geral.

Os padrões éticos são exigidos no exercício e na relação entre suas atividades públicas e privadas, de modo a prevenir eventuais conflitos de interesses.

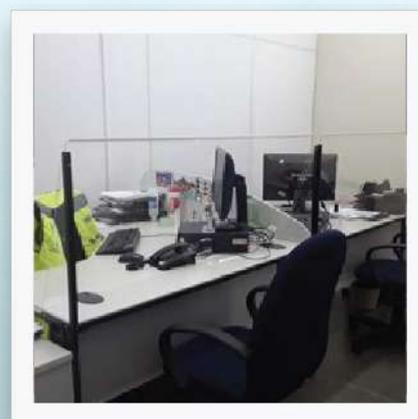
MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADOS A IMPACTOS DE SUSTENTABILIDADE

103-2

O Complexo do Pecém e sua subsidiária, Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE Ceará, conquistaram o primeiro lugar na Avaliação de Desempenho das Ouvidorias do Estado referente ao ano de 2019, realizada pela Controladoria Geral do Estado – CGE.

No contexto da Administração Pública, Ouvidoria é o canal de comunicação principal entre os cidadãos e as várias instituições governamentais. Essa ferramenta permite um diálogo aberto do cidadão com o poder público e o exercício do controle social. Permite também o controle de qualidade dos serviços públicos, através das sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias recebidas da população.

As manifestações podem ser registradas presencialmente na sede do Órgão, pela internet através do Portal Ceará Transparente, pelo link “www.ouvidoria.ce.gov.br”, pelo e-mail: ouvidoria@cearaportos.ce.gov.br e pela central de atendimento telefônico gratuito “155”.



Fonte: Ouvidorias do Complexo do Pecém estão entre as melhores do Ceará

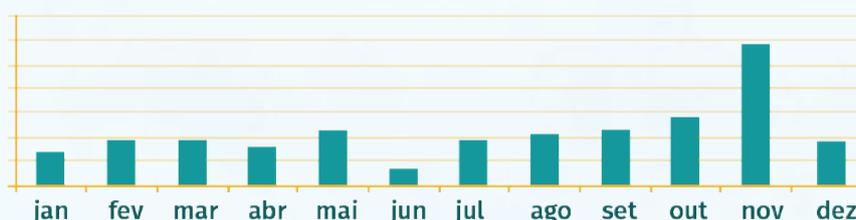
EVOLUÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES AO LONGO DO ANO

A Ouvidoria da CIPP S/A apresentou no ano de 2019 um aumento de 88% no número de manifestações em relação ao ano de 2018, atingindo um total de 114 manifestações no período, o que demonstra a valorização e reconhecimento da Ouvidoria da Companhia perante aos cidadãos.

Vale ressaltar o desenvolvimento da Ouvidoria no ano de 2019, a partir de ações como a dedicação exclusiva do Ouvidor, a normatização da Área, o desenho dos fluxos, a sala de atendimento própria e a inclusão da Área de Ouvidoria no Regimento Interno da Companhia.

O gráfico abaixo retrará a evolução das manifestações em relação aos meses do ano de 2019, ressaltando que a Ouvidoria da Companhia registrou manifestações em todos os meses do ano, o que demonstra a efetividade da atuação da Ouvidoria durante todo o ano, destacando que esta, mesmo nos períodos de pouca demanda, esteve trabalhando em outros projetos em prol do desenvolvimento institucional do Complexo.

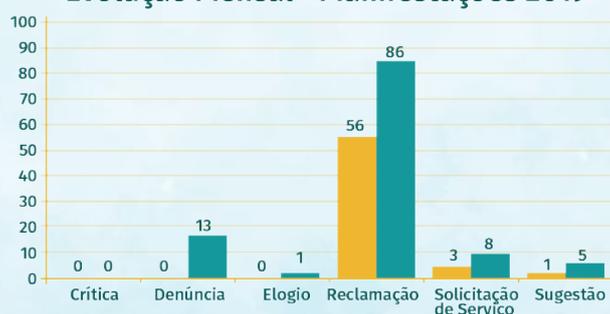
Evolução Mensal - Manifestações 2019



NATUREZA DAS MANIFESTAÇÕES

Verificou-se no ano de 2019 uma diversidade nas demandas da Ouvidoria, onde as reclamações novamente foram as maiores demandas da Ouvidoria, a exemplo de 2018, representando aproximadamente 76% das manifestações registradas. Segue gráfico das manifestações, quanto a sua natureza, registradas através do Sistema de Ouvidoria, fazendo um comparativo entre 2018 e 2019.

Evolução Mensal - Manifestações 2019



AÇÕES E PROJETOS INOVADORES

No ano de 2019 foi criada a Norma Interna da Ouvidoria, aprovada pela Diretoria Executiva da Companhia, e também o desenho dos fluxogramas de “Atendimento” e “Denúncia”. Com o desenho dos fluxos e da normatização da Ouvidoria, permitiu um maior controle das atividades, bem como possibilitou o conhecimento da Área por parte dos demais profissionais da CIPP. Outra ação aprovada pelo Conselho de Administração, após a normatização da Ouvidoria, foram os indicadores da Área, sendo deliberado pela definição dos indicadores de “Resolubilidade” e o “Tempo Médio de Resposta”.

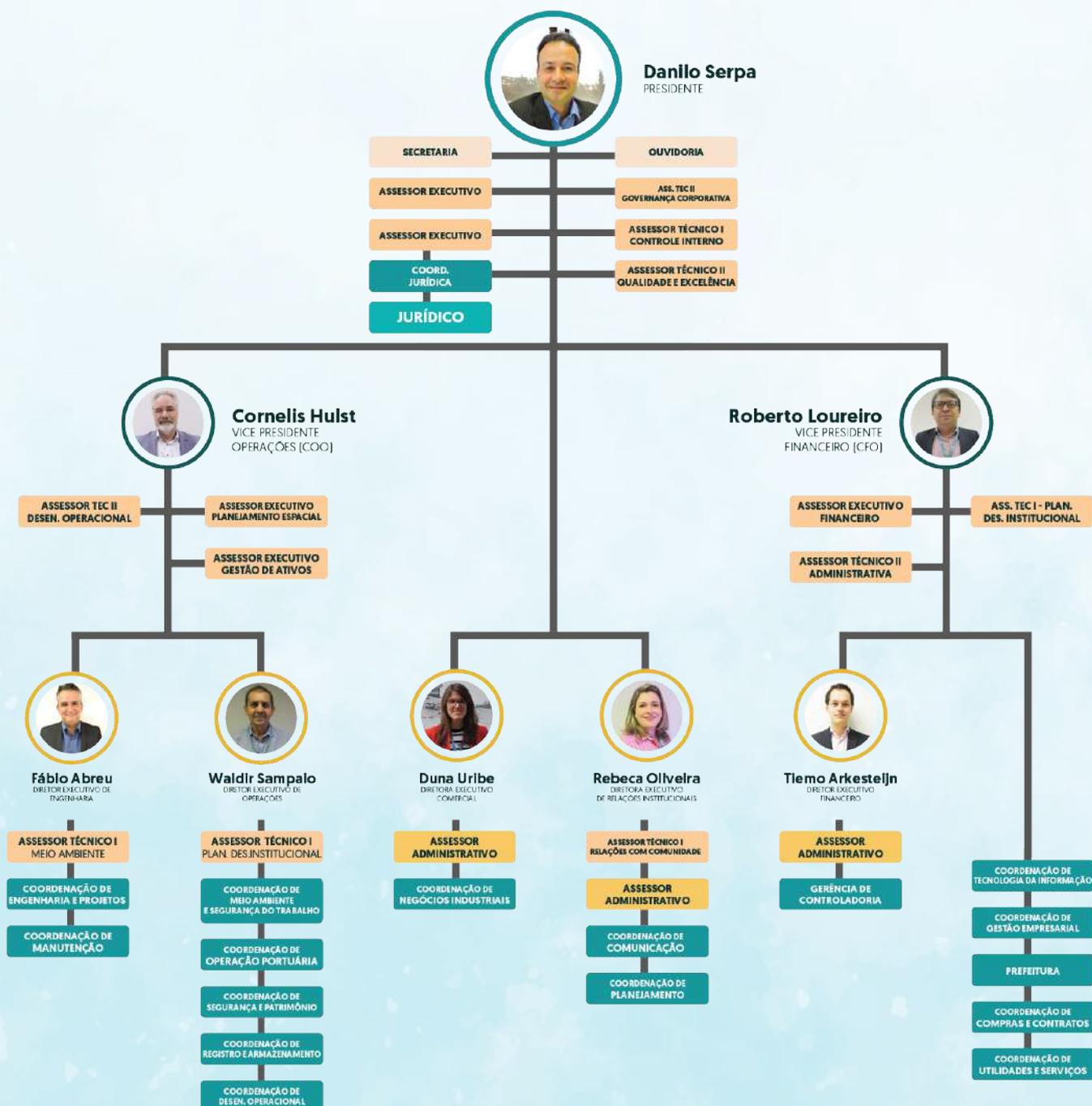
Na Administração e no GATE a Ouvidoria passou a possuir atendimento presencial, destacando que no GATE, local de maior fluxo de usuários, a Companhia passou a contar, já no início de 2019, com uma área própria para atendimento devidamente identificada, possibilitando a atenção e conforto necessário para os cidadãos se manifestarem.

2.4 Governança ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

102-18

O Núcleo de Governança Corporativa da CIPP é constituído pela Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Auditoria (Interna e Independente), Ouvidoria e Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA:



A composição acionária é distribuída da seguinte forma:



INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS:

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP está vinculada às políticas estaduais voltadas ao tema estratégico “Infraestrutura e Mobilidade”, e ao eixo Ceará de Oportunidades, ambos presentes no Plano Plurianual – PPA do quadriênio 2020-2023. O resultado esperado para as políticas desenvolvidas nesse eixo é o de assegurar o desenvolvimento sustentável.

O principal indicador para fins de acompanhamento do atingimento do resultado é o que trata da Movimentação da Carga no Terminal do Pecém (MCTP). Destaque-se que o tema estratégico “Infraestrutura e Mobilidade” adere a missão do Porto do Pecém que é de oferecer soluções seguras e eficientes de logística de transporte multimodal de cargas, atuando como indutor de novos negócios, diretamente ou por meio de parcerias, promovendo o desenvolvimento sustentável para o Estado do Ceará e a sua visão de futuro que é tornar-se até 2030 um dos maiores portos-indústrias do país, um porto concentrador (hub) e principal acesso para a nova fronteira agrícola. O Estado, com sua política, propõe investimentos em todos os modais de transporte, contemplando os transportes rodoviário, ferroviário, marítimo, aeroviário e duto viário, envolvendo recursos estaduais e federais.

Visa-se o fortalecimento dos eixos logísticos de integração regionais, adequando-os a uma nova realidade de uma rede logística eficiente. Todos os projetos têm como norteador o Programa Estadual de Logística e Transportes do Ceará- PELT/CE, que se propõe a ser um norteador das ações do Governo do Estado, numa visão de longo prazo, fornecendo os elementos necessários à preparação de uma agenda para a política da logística de carga, que priorize os investimentos em projetos de transportes e procedimentos na cadeia logística com a maior potencialidade de obter ganhos de eficiência nos custos.

2.5 Engajamento com Stakeholders

LISTA DE GRUPOS DE STAKEHOLDERS

102-40

A consulta dos stakeholders refere-se a fase do “conecte-se” conforme a GRI versão standards e segue os princípios de Inclusão dos Stakeholders, ou seja, identifica os públicos de interesse da empresa e explica no relatório as medidas que a companhia adotou para responder às expectativas e interesses razoáveis dessas partes, incluindo o grau de importância dos temas elencados para cada uma

Escutar os stakeholders, além de promover o engajamento frente à sustentabilidade do

Porto, ajuda na manutenção de relacionamentos sadios e construtivos, na melhoria da imagem, no compromisso frente às causas desenvolvidas em prol da sustentabilidade em seus 3 pilares incluindo as ações internas e externas e referenda ainda, as questões que envolvem a ética e a transparência na estratégia da CIPP.

IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE STAKEHOLDERS

Através da metodologia de priorização dos stakeholders o Comitê de Sustentabilidade do Pecém, sob orientação da Dialogus elencou quais seriam todos os stakeholders com os quais a empresa se relacionava. Assim, foram considerados para a priorização desses públicos os critérios de impacto nas áreas ambiental, social e econômico, que compõem o tripé da Sustentabilidade e os que são imprescindíveis para a Instituição.

A partir disso foi possível perceber que recebiam mais impacto nas áreas ambiental, social e econômico, por parte da Companhia, bem como, a impactavam nesses pilares que compõem o Tripé da Sustentabilidade.

A listagem inicial de stakeholders foi reformulada pelo Comitê de Sustentabilidade da CIPP CE, sendo priorizados ao todo 7 públicos:



ABORDAGEM DE ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

102-43

Com os stakeholders priorizados, foram elaborados instrumentais específicos para cada público e traçado um plano de consulta, visando delimitar a quantidade de pessoas a serem engajadas e a metodologia de como engajá-los.

STAKEHOLDER PRIORIZADO	QUEM SERÁ ENGAJADO (Amostra)	COMO ENGAJÁ-LOS (Metodologia)
COMUNIDADE (PESCADORES E MARISQUEIRAS PECÉM, TAÍBA E CUMBUÇO)	Presidentes das colônias (3) *A depender podem ser inseridos até 3 pescadores de cada comunidade	Entrevista
PRESTADORAS DE SERVIÇO (PSO, PSA, PSD)	PSO 3 grandes (APM, Tecer, Unilink, VLT) PSA 3 pequenos (Smart, Logmais, Danief) PSD: Brasilimp, Cidade Limpa, Ultra Limpa, Ceará Pallets	Grupo Focado
CLIENTE	Maiores: CSP, Aço Cearense, APM, PPGE (OS CINCO MAIORES) Despachantes: Organização Paulo Rocha - OPR, JM Aduaneira	Grupo focado
ACIONISTAS	Presidente	Formulário
PÚBLICO INTERNO	Até 10% de pessoas de cada setor	Grupo Focado
CAMINHONEIROS	Sindicato da categoria	Entrevistas
Subsidiária ZPE	Até 10% de pessoas de cada setor	Grupo Focado

PRINCIPAIS TEMAS E PREOCUPAÇÕES LEVANTADAS

102-44

Os assuntos específicos de interesse de cada público foram sinalizados em consenso pelos membros do comitê de sustentabilidade, visando medir o grau de importância dos temas na visão do stakeholder selecionado e na visão da CIPP S/A, segundo as manifestações apontadas nas respostas de cada público participante. Essa metodologia foi necessária para o cumprimento dos princípios de Inclusão de stakeholders, Materialidade e Contexto da Sustentabilidade.

Foram elencados alguns temas para a aplicação da escuta e destes, constam os seguintes temas conforme apresentado no quadro abaixo sobre os de interesse levantados:

STAKEHOLDERS PRIORITÁRIOS DA EMPRESA	ASSUNTOS DE INTERESSE DO STAKEHOLDER	ASSUNTOS DE INTERESSE DA EMPRESA
1 ACIONISTAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Lucratividade ✓ Boa imagem do porto para o Estado ✓ Desenvolvimento Econômico do complexo portuário ✓ Investimentos em oportunidades, infraestrutura e equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sustentabilidade econômica ✓ Investimentos em oportunidades, infraestrutura, equipamentos ✓ Transparência nas tomadas de decisões ✓ Comunicação ✓ Planejamento das ações ✓ Perenidade nas relações ✓ Imagem do Porto
2 PÚBLICO INTERNO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estruturação da força de trabalho ✓ Melhoria do clima organizacional ✓ Cumprimento das Leis trabalhistas ✓ Melhoria na comunicação ✓ Oportunidade de crescimento profissional ✓ Infraestrutura interna ✓ Segurança do trabalho e medicina ✓ Reconhecimento profissional ✓ Reestruturação organizacional (organograma) ✓ Mapeamento das competências: comportamentais, técnicas e gerenciais ✓ Desenvolvimento de programa de capacitação e aprendizagem ✓ Estruturação da força de trabalho ✓ Melhoria do clima organizacional 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Transparência ✓ Ética ✓ Valorização das Pessoas ✓ Eficiência ✓ Sustentabilidade ✓ Foco no Cliente
3 CLIENTE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Preço dos serviços ✓ Atendimento (qualidade e eficiência) ✓ Segurança das mercadorias ✓ Sustentabilidade econômica ✓ Instalações e Infraestrutura do porto ✓ Investimentos nas operações (novos equipamentos, expansão do porto) ✓ Garantia de novas linhas ✓ Canal de comunicação eficiente ✓ Produtividade das operações (movimentação no porto – armazenagem, despachos, pontualidade) ✓ Transparência de Informações 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Consulta da percepção do cliente para a tomada de decisão ✓ Pontualidade nos pagamentos ✓ Inadimplência ✓ Sustentabilidade econômica ✓ Conformidade com leis e regulamentos (Receita Federal, Anvisa) ✓ Comunicação ✓ Ética (cumprimento dos contratos) ✓ Período de armazenagem
4 PRESTADORAS DE SERVIÇO (PSO, PSA, PSD)	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Preço dos serviços ✓ Infraestrutura que facilite a prestação dos serviços ✓ Conhecer a capacidade de crescimento e investimentos no porto ✓ Desburocratização dos processos (documentações, credenciamento) ✓ Segurança patrimonial (equipamentos e acesso de pessoas) ✓ Novas linhas de rotas marítimas (atuação comercial do CIPP para o fomento desse crescimento de movimentação) ✓ Conhecimento dos contratos firmados entre o PECÉM e seus clientes. ✓ Sistema de informações confiáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Segurança do porto e das operações ✓ Produtividade dos equipamentos (maquinários) ✓ Manutenção dos equipamentos ✓ Responsabilidade ambiental e de segurança do trabalho ✓ Sustentabilidade (econômico, social e ambiental) ✓ Futuros investimentos em equipamentos e serviços ✓ Melhorias no atendimento ao cliente ✓ Melhoria na qualificação de seus funcionários.
5 SUBSIDIARIA - ZPE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Regulamentação ✓ Operações/Logística ✓ Diretoria ✓ Estrutura da força de trabalho ✓ Integração 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Operação; ✓ Diretoria; ✓ Desenvolvimento Econômico; ✓ Transparência de Informações; ✓ Comunicação; ✓ Futuros investimentos; ✓ Estrutura da força de trabalho;
6 CAMINHONEIROS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estrutura de Estacionamento; ✓ Melhoria no atendimento GATE/ CIPP; ✓ Instalação de Prê – Gate ✓ Sistema de Agendamento ✓ Melhoria no atendimento APM ✓ Demora no atendimento APM 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Infraestrutura no atendimento, ✓ Desburocratização dos procedimentos e ✓ Produtividade ✓ Segurança do trabalho ✓ Cumprimento da legislação vigente

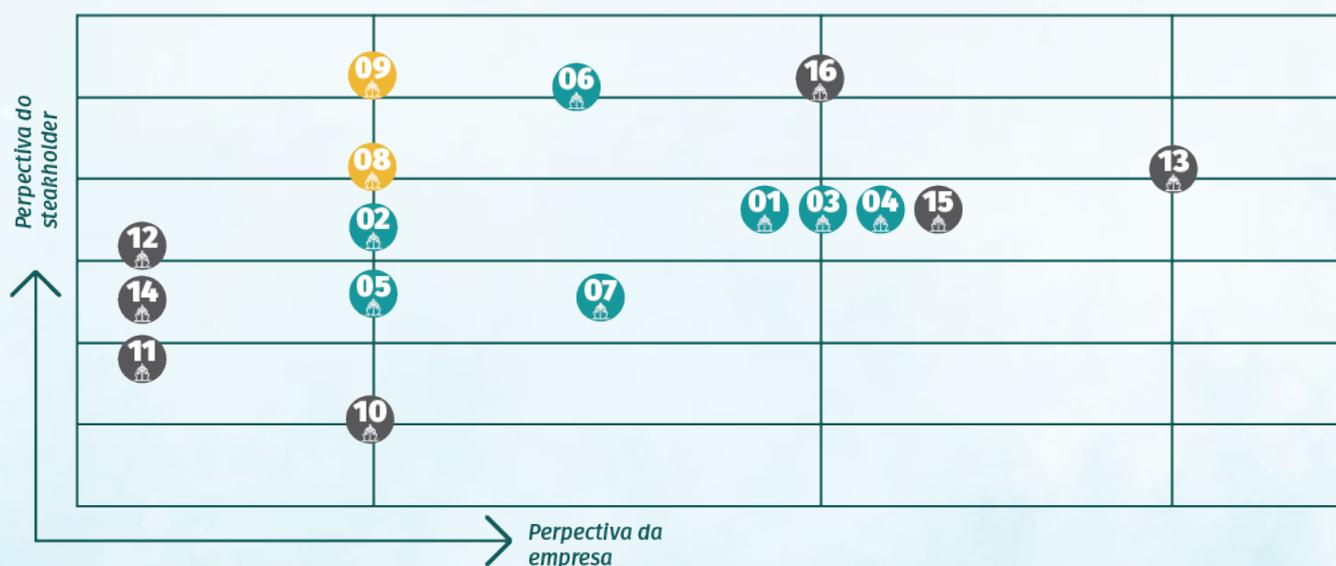
O comitê de sustentabilidade da CIPP é composto por membros de diversas áreas, incluindo as áreas de Gestão e Governança da Instituição.

A lista inicial final de temas foi composta por 33 temas. Essa metodologia foi necessária para o cumprimento dos princípios de Inclusão de Stakeholders, Materialidade e Contexto da Sustentabilidade.

O processo de materialidade foi iniciado baseado em como cada tema impactava a empresa nos pilares ambiental, social e econômico e também como impactava os stakeholders prioritários do PECÉM em sua tomada de decisões.

Cada integrante do Comitê de Sustentabilidade, colaborou pontuando os temas de maior relevância para posteriormente, realizar o consenso das informações captadas e que possibilitaram a identificação dos 16 temas mais relevantes e “materiais” para o Porto do Pecém, bem como, os seus públicos de interesse.

Após a checagem dos temas na matriz, os que obtiveram maior relevância e pontuação no eixo da empresa e no eixo do stakeholder, evidenciados no quadrante pontilhado em vermelho, foram validados pelo Comitê para prosseguir com o levantamento dos respectivos indicadores que se referem a eles. A imagem a seguir detalha como cada um dos 16 temas ficou disposto no gráfico da Matriz e Materialidade.



- 01. Sustentabilidade Econômica
- 02. Novas linhas de rotas marítimas
- 03. Capacidade de Crescimento e investimentos no porto
- 04. Desenvolvimento econômico do complexo portuário
- 05. Investimentos nas operações
- 06. Transparência e ética
- 07. Conformidade com leis e regulamentos



- 08. Ações de compensação ambiental
- 09. Conformidade ambiental



- 10. Reestruturação organizacional
- 11. Segurança patrimonial
- 12. Ações de segurança, saúde e meio ambiente
- 13. Ouvidoria
- 14. Regulamentação
- 15. Investimentos na comunidade
- 16. Produtividade das operações

2.7 Prática de Relatórios

DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO E LIMITES

102-45 e 102-46

A definição da abrangência e escopo do relatório seguiu as orientações da metodologia de definição de Aspectos Materiais e Limites da GRI. Assim, os indicadores delimitados neste relatório foram selecionados e mapeados com base nos temas relevantes para as partes interessadas (stakeholders).

O conteúdo do relatório demanda um processo árduo e delicado baseado nos princípios da GRI. Esse conteúdo é formado pelos temas que compõem o relatório, além dos aspectos materiais identificados quando da realização da escuta dos stakeholders, definição dos temas para enfim adentrar aos indicadores ligados diretamente aos aspectos materiais.

A identificação de tópicos relevantes envolve a consideração dos impactos significativos relacionados a todas as atividades, produtos, serviços e relacionamentos da organização, a despeito de esses impactos ocorrerem dentro ou fora dela. A seguir, veremos os limites para cada tema material elencado na matriz de materialidade.

Categoria GRI (Aspecto Material)	Tema	Limites dentro da organização	Limites fora da organização
Performance econômica	Sustentabilidade econômica	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Clientes, sociedade, fornecedores, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, caminhoneiros
	Novas linhas de rotas marítimas (atuação comercial do CIPP para o fomento desse crescimento de movimentação)	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Clientes, sociedade, fornecedores, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, caminhoneiros
Presença no mercado	Capacidade de crescimento e investimentos no porto	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Clientes, sociedade, fornecedores, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, caminhoneiros
Impactos econômicos indiretos	Desenvolvimento econômico do complexo portuário	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Investidores, clientes, sociedade, fornecedores, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, caminhoneiros, órgãos intervenientes (governos fed, est e mun), meio ambiente
	Investimentos nas operações (Infraestrutura interna, novos equipamentos, estrutura de estacionamento, instalação de pré-GATE, sistema de agendamento e expansão do porto)	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Investidores, clientes, sociedade, fornecedores, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, caminhoneiros, órgãos intervenientes (governos fed, est e mun), meio ambiente
Anti-corrupção	Transparência e ética conformidade com leis e regulamentos	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Investidores, clientes, sociedade, fornecedores, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, órgãos intervenientes (governos fed, est e mun), meio ambiente e caminhoneiros
	Sustentabilidade econômica	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Investidores, clientes, sociedade, fornecedores, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, órgãos intervenientes (governos fed, est e mun), meio ambiente e caminhoneiros
Compensação e Conformidade Ambiental	Ações de compensação ambiental realizadas pelo CIPP	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD)	Sociedade, investidores, clientes, órgãos reguladores, comunidade do entorno, órgãos intervenientes (governos fed, est e mun), meio ambiente
	Conformidade ambiental (desenvolvimento de forma sustentável)	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Investidores, clientes, sociedade, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, órgãos intervenientes (governos fed, est e mun), meio ambiente
Emprego	Reestruturação organizacional (organograma, diretoria e integração)	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Investidores, clientes, sociedade, fornecedores, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, órgãos intervenientes (governos fed, est e mun), meio ambiente
Segurança e saúde ocupacional	Segurança patrimonial (equipamentos e acesso de pessoas)	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Investidores, clientes, sociedade, fornecedores, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, órgãos intervenientes (governos fed, est e mun) e caminhoneiros
	Ações de segurança, saúde e meio ambiente	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Investidores, clientes, sociedade, fornecedores, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, órgãos intervenientes (governos fed, est e mun), meio ambiente, caminhoneiros e dependantes de colaboradores
Compliance socioeconômico	Ouvidoria	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Investidores, clientes, sociedade, fornecedores, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, órgãos intervenientes (governos fed, est e mun), meio ambiente, sindicatos, dependentes de colaboradores e caminhoneiros
	Regulamentação	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Investidores, clientes, sociedade, fornecedores, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, órgãos intervenientes (governos fed, est e mun), meio ambiente, sindicatos e caminhoneiros
Comunidades locais	Investimentos do CIPP na comunidade (Projetos e Programa de Educação Ambiental - PEA)	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Investidores, clientes, sociedade, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, órgãos intervenientes (governos fed, est e mun) e meio ambiente
Segurança de clientes	Produtividade das operações (movimentação no Porto, armazenagem, despachos, pontualidade, operações e logística)	Toda organização (Incluindo acionistas, CONSAD e ZPE)	Investidores, clientes, sociedade, fornecedores, órgãos reguladores, prestadores de serviços, comunidade do entorno, órgãos intervenientes (governos fed, est e mun), meio ambiente, sindicatos e caminhoneiros



ALTERAÇÕES DE CONTEÚDO E SIGNIFICATIVAS, EM RELAÇÃO A RELATOS ANTERIORES

102-48 e 102-49

Em 2019, com o advento da integração do Porto de Roterdã enquanto acionista, ampliação de negócios e respectiva alteração nas questões sociais, ambientais e econômicas da região, houveram alterações ocorridas no processo de relato o que resultou na revisão da matriz de materialidade. No entanto, permaneceu ainda a metodologia GRI na versão standards no modelo essencial-core o utilizado para a elaboração deste relatório.

2.8 Declaração de Elaboração do Relatório e Verificação Externa

102-50 a 102-56

Esta edição do Relatório de Sustentabilidade da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A contempla o desempenho da organização e apresenta os impactos significativos através da matriz de materialidade que fora revisada, os resultados e conquistas obtidos pela empresa durante o ano de 2019, prezando pelos princípios de elaboração e qualidade do relatório estabelecidos pela Global Reporting Initiative – GRI.

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A estabeleceu a opção essencial - core de aplicação das Diretrizes Standards, buscando consolidar o atendimento aos princípios para o Relatório de Sustentabilidade e os indicadores da GRI, de forma a abranger todos os aspectos da Sustentabilidade da companhia.

Para nortear o processo de elaboração, foram observados os seguintes princípios: Contexto de Sustentabilidade, Materialidade, Completude, Exatidão, Tempestividade, Clareza, Comparabilidade, Equilíbrio e Confiabilidade. Todas as informações aqui expressas foram coletadas mediante acompanhamento do Comitê de Sustentabilidade da CIPP S/A, realizando ao longo do processo de preparação o aprendizado e entendimento gerados pela metodologia, desde os princípios para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade até a formalização dos aspectos materiais e indicadores abordados pela gestão da companhia em suas atividades.

Esta é terceira vez que a CIPP S/A publica seu Relatório de Sustentabilidade seguindo o padrão GRI, no entanto o segundo para a versão Standards com periodicidade de publicação anual. Todos os indicadores aqui apresentados estão sinalizados, além de estarem expostos no Sumário de Conteúdo GRI ao fim deste relatório.

Para comentários e sugestões sobre este relatório e sobre a nossa gestão em sustentabilidade, envie um e-mail para: sustentabilidade@cearaportos.ce.gov.br

Este Relatório não passou por verificação externa de acreditação, sendo acreditado internamente pela Governança da Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A.

3

Conteúdos Específicos



3.1

Econômico



3.1.1 Sustentabilidade Econômica

201, 201-1

A CIPP S/A tem muito para comemorar em 2019, pois foi o ano em que o Terminal Portuário do Pecém bateu recordes desde a sua inauguração, no ano de 2002.

Foram transportadas 5% a mais de cargas que em 2018, o que representa o total de 18,1 milhões de toneladas em todo o ano de 2019, uma média de 1,5 milhões de toneladas por mês. Esse foi o maior resultado anual de carga transportada já registrado.

A cabotagem contribuiu fortemente para o crescimento do Porto do Pecém em 2019, sendo o ano de maior movimentação de navios da sua história, chegando à marca de 703 navios.

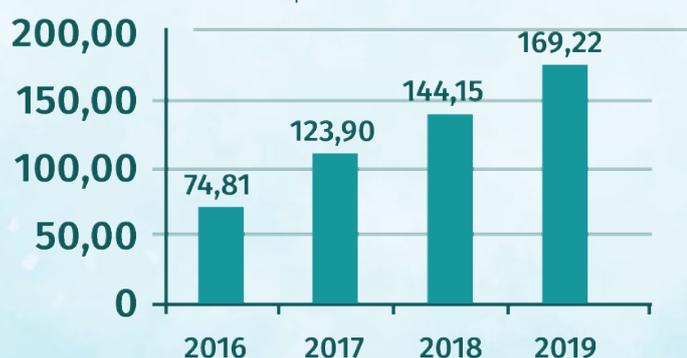
O terminal portuário, localizado no litoral oeste do Ceará, encerrou 2019 com 6 linhas regulares de cabotagem, o segundo maior número de linhas entre portos brasileiros, atrás apenas do Porto de Santos. E mais uma nova linha da Mediterranean Shipping Company (MSC) foi criada para escoar a produção de frutas da região nordeste para a Europa. Além disso, o terminal portuário passou a exportar manganês extraído do município cearense de Pentecoste para portos da China e Indonésia.

O resultado de todos esses recordes foi o crescimento das receitas líquidas em 17% em relação a 2018, atingindo seu maior valor desde o início das operações do Porto, atingindo a cifra de R\$ 169,22 milhões.

Com investimentos em execução no Complexo do Pecém da ordem de R\$ 773 milhões, tais como a rodovia das placas, a ampliação da área para cargas perigosas, o portão 2 de acesso ao Porto e o berço 10 de atracação de navios, farão aumentar a capacidade de importação e exportação do Estado do Ceará.

Receita Líquida

Em R\$ Milhões



RECEITA LÍQUIDA

Em 2019, a Receita Líquida foi de R\$ 169,22 milhões, representando um crescimento de 17% sobre o ano de 2018, principalmente devido ao aumento das cargas movimentadas e das novas rotas de Cabotagem.

Margem Líquida



MARGEM LÍQUIDA

A Margem Líquida, importante indicador da margem de lucro da empresa, foi de 24%, enquanto que em 2018 foi de 31%, significando uma redução de 23%.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

202-1

Demonstração do Valor Econômico Agregado (em R\$ milhões)	2016	2017	2018	2019
Valor econômico Direto Gerado (A)	96,60	149,62	171,70	221,67
Receitas (a)	96,60	149,62	171,70	221,67
Valor Econômico Distribuído (B)	84,63	137,49	127,13	180,41
Custos Operacionais (b)	42,97	73,86	66,91	104,21
Salários e Benefícios (c)	20,32	27,19	29,18	35,96
Provedores de Capital (d)	0,11	0,62	0,80	5,60
Governos (e)	21,24	35,81	30,23	34,64
Valor Econômico Acumulado (A-B)	11,97	12,13	44,57	41,26

(a) Receitas: compostas por todas as receitas operacionais, financeiras e outras receitas operacionais, equivalência patrimonial, aluguéis, doações, concessões, variações monetárias e cambiais ativas e receitas relativas à construção de ativos.

(b) Custos Operacionais: compostos por custos e despesas operacionais, tais como: materiais, serviços, treinamento de empregados.

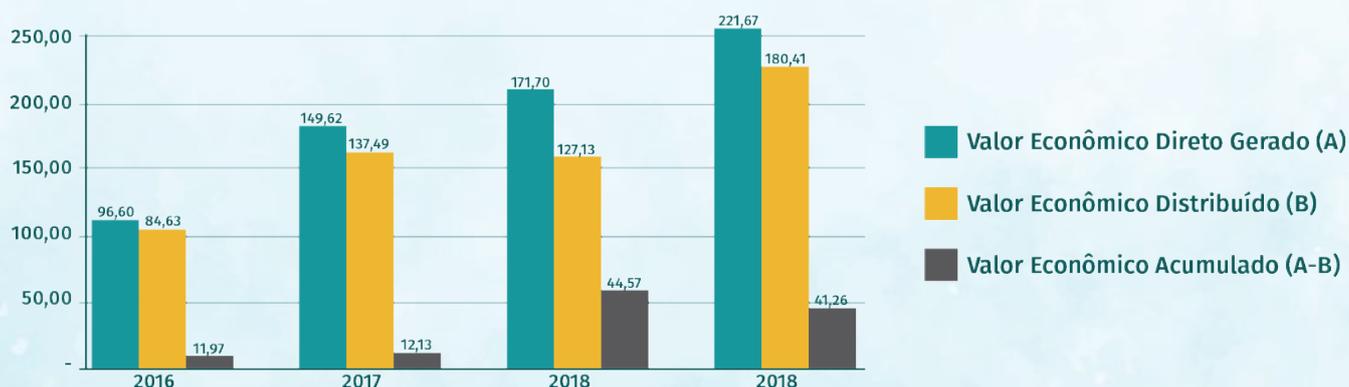
(c) Salários e benefícios a empregados e administradores: compostos por salários e encargos

sociais, benefícios, participação nos lucros e valores pagos a instituições do Governo (encargos e taxaço de empregados).

(d) Pagamento para provedores de capital: composto por despesas financeiras pagas como juros, multas e outras despesas financeiras, como descontos concedidos, despesas bancárias, variações monetárias e variações cambiais pagas.

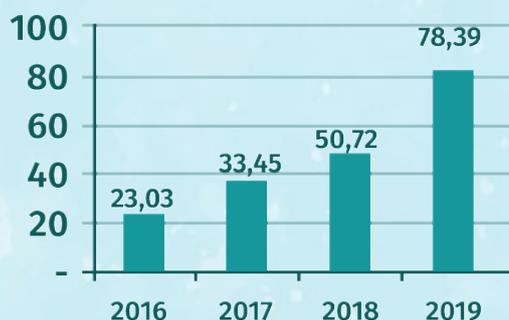
(e) Pagamento para Governos: composto por PIS/COFINS sobre a receita operacional e outras receitas operacionais, despesas fiscais, IRPJ, CSLL, imposto de renda sobre remessa ao exterior e despesas tributárias.

Valor Econômico Agregado



EBITDA Ajustado

Em R\$ Milhões



EBITDA AJUSTADO

O EBITDA, que mede a capacidade da empresa de gerar caixa das atividades operacionais, alcançou R\$ 78,39 milhões em 2019 (46% da Receita Líquida), apresentando um aumento de 55% em relação a 2018.

Descrição (Valor em R\$ mil)	2018	2019	Crescimento nominal	Índice de crescimento
RESULTADOS ECONÔMICOS				
Receita operacional bruta	171.972	196.694	24.721	14%
Receita operacional líquida	144.153	169.219	25.066	17%
Resultado líquido de balanço	44.570	41.256	-3.315	-7%
Patrimônio líquido (PL)	1.085.074	1.116.811	31.737	3%
Taxa de Retorno do PL (*)	4,1%	3,7%	-0,4%	-10%
RESULTADOS FINANCEIROS				
Caixa e bancos	222.135	212.537	-9.598	-4%
Passivo circulante + ELP	98.256	113.652	15.396	16%
INDICADORES DE LIQUIDEZ = R\$ Disponíveis para R\$ Dívidas				
Liquidez Imediata (LI)	4,44	3,48	-0,96	-22%
Liquidez Corrente (LC)	4,99	4,14	-0,85	-17%
Liquidez Geral (LG)	4,98	2,74	-2,24	-45%
Imobilização de Recursos (IR)	0,82	0,75	-0,07	-9%
RESULTADOS OPERACIONAIS				
Movimentação de Cargas em Ton/mil				
Exportação	4.494	5.217	723	16%
Importação	12.720	12.884	164	1%
Movimentação de Containers – mil				
Em unidades	162	213	51	32%
Em TEU	267	340	73	27%
Em tonelagem	3.182	4.615	1.433	45%
INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS				
Quadro de pessoal (nº de empregados)	99	96	-3	-3%
Dispêndio com pessoal (R\$ mil)	24.105	26.470	2.365	10%

(*) Cálculo ponderada, em razão da PL ter aumentado de valor somente em dezembro de 2018

3.1.2 Novas Linhas de Rotas Marítimas

103-2

No Complexo do Pecém a busca por novas linhas de rotas marítimas são constantes, pois são serviços essenciais para o bom funcionamento do Porto do Pecém, pois somente com uma regularidade de rotas o bom desenvolvimento dos fluxos de importação e exportação são realizados de uma forma mais constante e previsível, especialmente se estivermos falando do segmento de contêineres.

Segundo parágrafo. Texto correto: Para que o porto possa se preparar para novos investimentos tanto em infraestrutura quanto em superestrutura, é necessário ter uma regularidade e previsibilidade na movimentação de carga, o que se torna mais realista nas projeções quando existem linhas e fluxos de carga regulares operando no porto.

Para que o porto possa se preparar em novos investimentos tanto em infraestrutura quanto em superestrutura, é necessário ter uma regularidade e previsibilidade na movimentação de carga, o que se torna mais realista nas projeções quando existem linhas e fluxos de carga regulares operando no porto.

O Setor Comercial da CIPP vê o responsável pela manutenção das atuais cargas movimentadas, bem como, também pela busca e prospecção de novas cargas para que sejam incorporadas ao nosso atual índice de movimentações.

Para que isso seja possível e para que o fomento de novos negócios seja facilitado, existe uma Norma de Práticas Comerciais, onde são elencados critérios objetivos com base em compromissos mínimos de movimentação para que o cliente tenha algum benefício comercial, sendo assim um indutor para novos negócios e alavancagem dos existentes, desta forma, ao

ofertar vantagens competitivas aos clientes (armadores) temos maior possibilidade de competir com nossos concorrentes e trazer novas linhas/rotas marítimas para o Complexo do Pecém.

Em resumo, com base em objetivos e metas previamente definidos entre as partes (CIPP e CLIENTES) temos como formatar documentos contratuais com direitos e obrigações de ambas as partes, com um objetivo comum de termos uma maior movimentação de cargas através do Terminal Portuário do Pecém.

Isso possibilitou o crescente número de linhas regulares no Porto do Pecém (segmento de contêineres), passando para o total de 6 (seis) linhas regulares de cabotagem, onde todas as três empresas que atuam nesse setor no país (Aliança, Login e Mercosul-line) possuem serviços regulares conosco, além de outras três linhas adicionais de longo curso, através dos armadores Hamburg-Süd e MSC.

Neste escopo da política de Normas de Práticas Comerciais, as linhas (armadores) teriam como responsabilidade trazer os navios e conseqüentemente as cargas (contêineres) para o Pecém e a CIPP, por sua vez, em prover toda a infraestrutura necessária e adequada para que as operações aconteçam da forma mais eficiente possível, bem como, gerenciando os seus Prestadores Serviços Credenciados para atuar na área interna do terminal portuário, com a melhor produtividade e menor onerosidade possíveis para o cliente.

Além das linhas regulares, temos inúmeras outras rotas (não regulares) que fazem o transporte das mercadorias (granéis sólidos, granéis líquidos e carga geral) que chegam e saem do Estado do Ceará para mais de 20 países distintos, através do Porto do Pecém, movimentando as mais diversas mercadorias, com média de 59 atracções de navios por mês durante o ano de 2019.

Por fim, vale citar que temos a iniciativa do projeto para descontos de navios sustentáveis, que deverá ser implantado em 2020, que consiste basicamente em ofertar até 10% de desconto em tarifas de infraestrutura para navios sustentáveis, que contribuam com uma menor emissão de CO2 na atmosfera, desta forma, estaremos inclusive atendendo critérios dos planos da ONU em contribuir para a defesa do meio ambiente sustentável de maneira global.

3.1.3 Capacidade de Crescimento e Investimento no Porto

103-2

Anos atrás os investimentos de expansão da atividade desenvolvida pela CIPP eram realizados por meio de recursos do tesouro Estadual. Desde o final do ano de 2018, quando o Estado negociou 30% de sua participação acionária com Port of Rotterdam Participations, empresa vinculada a Autoridade Portuária de Roterdã, os novos investimentos necessariamente deverão ser realizados por meio da utilização da capacidade de investimento e recursos de caixa da própria CIPP. É fundamental que a companhia tenha em sua visão de futuro foco no alcance de capacidade de investimentos que lhe permita suportar novos nichos de negócio que alavanquem o crescimento dos meios de produção e nível de emprego e renda no Estado do Ceará, a serem estabelecidos no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, isto é, funcionando como um indutor de novos negócios a partir da possibilidade de prover infraestrutura adequada tanto para a chegada de insumos quanto para o escoamento da produção.

Internamente, a Companhia monitora e avalia sua situação de liquidez frente às possibilidades de novos negócios por meio de trabalho conjunto entre suas áreas de projetos estratégicos, planejamento estratégico e controladoria (onde se concentra o setor financeiro). Isso porque os investimentos são analisados à luz não apenas das fontes de recursos necessários à sua consecução, mas também no que cerne o retorno esperado ao longo do tempo.

Em 2019, consideramos que atingimos maturidade no modelo indicado no parágrafo anterior; porém, nos concentramos em investimentos voltados para a recuperação da infraestrutura já existente no Terminal Portuário do Pecém, gastos que denominamos going concern. O objetivo era o de utilizarmos a infraestrutura ociosa com maior nível de produtividade e conjuntamente elaborarmos o Plano de Negócios que nos dote de visão de médio longo prazo em termos de possibilidade e infraestrutura necessários aos nichos de negócios desejados. Assim é que a Companhia realizou gastos da ordem de mais de R\$19 milhões em projetos como: construção e adequação de infraestrutura da ponte, píeres e TMUT, construção de guindastes de eletroímã, construção de Gate para transporte de placas de aço, implantação de infraestrutura e implantação de sistema de controle de acesso por meio de OCR, entre outros.

Todos os projetos colimam para que a companhia adquira musculatura em termos de fidelização de sua carteira de clientes, e lhe permita ampliar seu core business ao longo dos próximos anos com a certeza de que terá um constante crescimento em seus indicadores de liquidez, necessários ao financiamento da expansão de suas atividades.

3.1.4 Impactos Economicos Indiretos

203, 203-1 e 203-2

A companhia vem obtendo aumento crescente na movimentação de cargas ao longo dos últimos anos impactando significativamente no aumento de seus resultados e, conseqüentemente, na arrecadação tributária aos entes federativos. Tal fato é mais notório na arrecadação municipal, pois além do aumento contínuo do faturamento, observa-se aumento na contratação de fornecedores que fazem a manutenção, segurança, apoio logístico e obras de ampliação do terminal.

Com esse crescente desenvolvimento, obtivemos um aumento em contratações de residentes no município, o que demonstra a iniciativa de valorizar o cidadão local.

Somado a isso, a empresa realiza ações que buscam integrar o cidadão comum à realidade portuária, buscando harmonizar o impacto que o terminal possui no cotidiano dessas pessoas.

Assim, percebemos o quão importante é nossa atuação na missão de desenvolver a economia local, no momento em que influenciemos uma vasta cadeia de suprimentos, fazendo surgir oportunidades de empreendedorismo em diversos ramos como por exemplo, na cadeia alimentícia, de transportes, hoteleira, logística e , não menos importante, no ramo industrial.

203 – 1 INVESTIMENTOS E SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA SUPORTADA

A CIPP S/A trabalha para um contínuo desenvolvimento, melhor prestação de serviço e fornecimento de uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades portuárias, sempre com um olhar voltado à sustentabilidade econômico-socio-ambiental.

No ano de 2019 foram investidos um total de R\$ 14,625 Milhões no orçamento de investimento

CAPEX-2019 da Companhia, deste valor, um total de R\$ 14,024 Milhões foram investidos em melhorias da infraestrutura do terminal portuário, o que corresponde a 95,89% do orçamento de investimento CAPEX no referido ano.

RECURSOS APLICADOS EM INFRAESTRUTURA - CAPEX-2019 <i>GRI 203-1</i>	(em R\$ milhões)
Serviços de manutenção preventiva, corretiva e reforma	0,342
Construção do GATE 2 para os caminhões de transporte de placas e carga geral	1,697
Serviços de construção civil, adequação e manutenção da infraestrutura e superestrutura do TPP	4,273
Aquisição e instalação de bombas de incêndio no TMUT	1,208
Aquisição e Instalação de Balanças Rodoviárias GATE 02	0,131
Aquisição para Sistema de CFTV	0,562
Recuperação Proteção Catódica Berço 5 e 6 TMUT	0,813
Aquisição de Guindaste - Placas de Aço	4,998
Total	14,024

Neste contexto, a Companhia focada no desenvolvimento sustentável, em atendimento às condicionantes do IBAMA para Licença de Operação - LO do terminal portuário, assim como comprometida com o meio ambiente e focada na elevação do Índice de Desempenho Ambiental - IDA; investiu R\$ 0,332 milhões na Implantação de Sistema de Gestão Ambiental, como também no Monitoramento da Biota Aquática, Qualidade da Água Marinha e Sedimentos.

IMPACTOS ECONOMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS

203-2

Além de trabalharmos para alcançar esses resultados entendemos que, o Porto do Pecém precisa ir além, gerando valor à sociedade. E isso vem sendo alcançado através da seguinte forma: impostos (os serviços realizados pela Companhia e os por ela contratados) resultaram em um recolhimento de ISS na ordem de R\$7,9 milhões à prefeitura de São Gonçalo do Amarante-CE, representando uma elevação de 20% em relação a 2018. Isso ocasiona incremento da arrecadação tributária proporcionando maior capacidade de investimento pelo poder público.

Também no exercício de 2019 tivemos projetos envolvendo diretamente a comunidade local, com 4.732 visitas da comunidade ao Terminal para conhecerem o Porto e suas instalações, além de 3.044 atendimentos sociais na própria comunidade.

No quesito de geração de empregos locais, que beneficia de forma positiva a relação entre a comunidade com o Complexo Pecém no ano de 2019, considerando apenas a CIPP, houve um total de 33 admissões, dentre 18 delas sendo de pessoas residentes do município de São Gonçalo do Amarante, o que representa um pouco mais da metade do quadro de admissões de funcionários locais.

3.1.5 Anticorrupção

205,205-1 e 205 – 3

TRANSPARÊNCIA E ÉTICA

103-2

Em sua carta anual de políticas públicas publicada no site oficial, é destacado que a CIPP conta com a Matriz de Riscos onde estão consolidados os riscos estratégicos oriundos do desdobramento do plano de negócios, com os fatores relacionados a cada risco, probabilidade e impacto. A Companhia está adotando medidas para estruturar os processos de avaliação de riscos de forma corporativa. As atividades da CIPP a expõem em diversos riscos, principalmente de natureza financeira com ações de risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A CIPP possui um Comitê Setorial de Acesso à informação – CSAI que conforme destacado no relatório de gestão de transparência de 2019 foram solicitados 12(doze) pedidos de informações sendo mais corrente solicitações de dados técnicos do Complexo do Pecém seguidos por informações técnicas do Terminal Portuário do Pecém. O relatório ressalta ainda que no ano de 2019 foi elaborado um Plano de Publicidade/Publicações para o Complexo do Pecém, acrescentando diversas informações de interesse público para disponibilização no site institucional, de acordo com a Lei Federal nº 13.303/2016. Referido documento veio somar com as já disponibilizadas por conta da Lei de Acesso à Informação, aumentando a Transparência Ativa da Companhia.

A CIPP também possui um setor de auditoria interna de suma importância para o Complexo do Pecém, pois desempenha papel de grande relevância, ajudando a eliminar desperdícios, simplificar tarefas, servir de ferramenta de apoio à gestão e transmitir informações aos administradores sobre o desenvolvimento das atividades executadas.

O objetivo da auditoria interna é beneficiar a organização com melhor controle de seu patrimônio, procurando reduzir a ineficiência, negligência, incapacidade, erros e fraudes. A realização de procedimentos regulares visando identificar as falhas e preveni-las, reforçando os controles, é imprescindível para qualquer gestão organizacional.

Neste sentido, a auditoria interna, preventivamente, realiza a análise da adequação dos mecanismos de controle, visando maior segurança patrimonial e confiabilidade nos relatórios contábeis e gerenciais.

A Auditoria Interna deve assessorar a administração da organização no trabalho de prevenção de fraudes e erros, obrigando-se a informá-la, sempre por escrito, de maneira reservada, sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades detectadas no decorrer de seu trabalho.

O Plano Anual de Auditoria Interna 2019 levou em consideração o conceito de função multidisciplinar da auditoria interna, assim, tendo a necessidade de monitoramento dos controles e procedimentos em tarefas voltadas a atividades relevantes e de riscos da empresa, considerando processos/atividades identificados com probabilidade e impactos elevados. Lembramos que todo trabalho realizado através do Plano Anual de Auditoria Interna é baseado na Matriz de Risco do exercício do ano vigente.

A auditoria Interna recebeu através da Ouvidoria, 01 (uma) demanda especial para verificação da área do armazém, no qual foi verificado que não havia nenhuma irregularidade em relação a esta manifestação.

A Companhia do Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, CIPP S/A, constituiu a Comissão Setorial de Ética Pública – CSEP, através das Portarias nº de 056, de 06 de julho de 2015 e de 081, de 20 de setembro de 2017, para atuar como instância colegiada com funções consultivas dos dirigentes e empregados em exercício; A Comissão é composta por 6 (seis) membros, sendo 3 (três) titulares e 3 (três) suplentes, indicados e nomeados dentre servidores do quadro de pessoal da CIPP S/A, por um período de 02(dois) anos, permitindo uma única recondução. No ano de 2019 uma nova comissão de ética foi formada atuando sempre com independência e imparcialidade, com aptidão para exercer as competências que lhe foram atribuídas legalmente.

Enfatiza-se ainda que durante o exercício de 2019 a Comissão Setorial de Ética Pública da Cipp não recebeu nenhuma denúncia vinculada à corrupção.

OPERAÇÕES AVALIADAS DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

205-1

A análise de riscos relacionados à corrupção é realizada por amostragem, através de um acompanhamento geral dos procedimentos da Companhia. Assim, os procedimentos de licitação, para aquisição ou prestação de serviços, as contratações diretas de bens para a Companhia, bem como os serviços comerciais por ela prestados são monitorados de forma ampla visando o adequado combate à corrupção, a fraude e as demais práticas inadequadas.

As mais importantes normas da Companhia relacionadas à anticorrupção são o Código de Ética Pública, Código de Conduta, Política para Transações com Partes Relacionadas e Política de Patrocínio. Todos os documentos estão disponíveis na Companhia em site institucional.

Com criação da Assessoria de Controle Interno as normas da Companhia passaram a serem atualizadas e os processos mapeados. Essas atividades permitem um controle mais eficiente e um melhor monitoramento, aumentando a confiabilidade das informações e procedimentos, permitindo, assim, alcançar eficiência operacional e conformidade com as normas internas – provindas das gerências e diretorias – e externas – decorridas dos órgãos reguladores e fiscalizadores.

Diversos são os canais de acompanhamento e controle relacionados ao combate à corrupção: (i) os departamentos de controle interno e de auditoria interna estão aptos a receber demandas e monitorar atividades de alto risco; (ii) o departamento de ouvidoria também constitui-se de canal apto a receber denúncias, reclamações ou alguma manifestação referente à corrupção. Possui fácil acesso e pode ser utilizado por qualquer cidadão que queira manifestar algum ocorrido, de forma pessoal ou anônima. Em 2019, diversas manifestações foram registradas por esse canal. E uma dessas demandas foi relacionada a denúncia sobre um caso suspeito de corrupção. Essa manifestação foi verificada pelo setor de Auditoria Interna, no qual foi constatado que não havia nenhuma irregularidade em relação à mesma.

Além disso, destaca-se a abertura de 02 (duas) sindicâncias para investigação de casos suspeitos de desvios de conduta, esse processo averigua a existência de irregularidades praticadas no serviço público que possam resultar na aplicação de penalidade ou sanções. Informamos também que nenhum dos casos procedentes causou impacto nas demonstrações e informações financeiras e contábeis da Companhia.

CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

205-3

A Comissão Setorial de Ética Pública tem como função apurar denúncias em desacordo às Normas estabelecidas. A mesma recebeu algumas demandas durante o ano, porém nenhuma relacionada à corrupção, sendo voltadas exclusivamente a condutas sociais de comportamento. Essas manifestações foram devidamente investigadas e sanadas.

Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre o combate à corrupção foram realizados no ano de 2019, em parceria com instituições locais reconhecidas, visando capacitar a Alta Gestão da Companhia e os principais atores relacionados às práticas de atos de gestão.

Em relação a incidentes de corrupção ressalta-se que em 2019, 100% das análises realizadas para verificação de risco relacionado a corrupção não houve a confirmação de nenhum caso.

A CIPP S/A por meio de sua área de controle interno e em parceria com as demais áreas organizacionais, manteve em 2019, a regularidade com leis e regulamentos locais, nacionais e internacionais para a execução de suas operações.

3.2

Ambiental



3.2.1 Ações de Compensação Ambiental Realizadas pela CIPP

103-1 a 103-3

A instalação de um grande empreendimento, como a de um porto, traz mudanças no ambiente de vida das comunidades locais. No caso da construção do Porto do Pecém, a atividade pesqueira artesanal foi impactada, uma vez que, por questão de segurança, houve exclusão de áreas de pesca preferenciais. Dessa forma, visando mitigar e compensar os impactos com a construção e operação do Terminal Portuário do Pecém, bem como fortalecer a atividade pesqueira da região (Pecém, Cumbuco e Taíba) a CIPP realiza o Programa de Compensação da Atividade da Pesca – PCAP.

O PCAP da CIPP desenvolve ações educativas, de capacitação para a geração de renda e conscientização das comunidades pesqueiras em prol da construção de um senso crítico que as leve a compreender a importância da participação no processo de melhoria da qualidade de vida individual e coletiva, conforme diretrizes estabelecidas na Lei nº 9.795 de 1999, que trata da Política Nacional de Educação Ambiental, além de seguir as exigências da Instrução Normativa nº 2 do IBAMA, de 27 de Março de 2012. Sendo esse programa composto por cinco projetos:

1 Projeto Segurança da Navegabilidade das Embarcações Pesqueiras e Proteção Individual dos Pescadores.

Esse projeto surgiu a partir do grande fluxo de circulação de navios próximo à costa, aumentando, dessa forma, o risco de colisão de navios com embarcações pesqueiras da região. Para evitar possíveis acidentes, o projeto coordenada a realização, de forma periódica, de palestras ministradas pela Capitania dos Portos do Ceará sobre segurança da navegação marítima. Além disso, no ano de 2019, foram entregues à comunidade pesqueira EPIs (óculos, chapéus, camisas de manga longa e protetor solar) e equipamentos de segurança para navegação (boias, coletes salva-vidas, lanternas a prova d'água e sinalizadores marítimos).



Palestra realizada pela Capitania dos Portos com pescadores.



Entrega equipamentos de segurança marítimo na colônia da Taíba.

2 Projeto reforma de jangadas.

Para esse projeto foram constituídas comissões de pescadores de cada uma das três colônias, para que os mesmos pudessem listar os materiais necessários à reforma de jangadas. Em 2019, por meio de processo licitatório, foram comprados ferramentas, tintas, pregos, parafuso e isopor que servirão para o reparo nas embarcações de pesca.

3 Comercialização de artefatos de pesca.

Esse projeto visa à aquisição de móveis para a estruturação de um entreposto e a compra de artefatos de pesca para serem vendidos nesse local. No ano de 2019, foi dado início ao processo de licitação para compra de artefato de pesca para a comunidade do Cumbuco e de material de escritório para o Cumbuco e Taíba.



4 Projeto encalhe de jangadas.

Durante o transporte em terra das embarcações, as mesmas podem sofrer deformações, afetando seu desempenho. Assim, para evitar avarias nas jangadas, os pescadores do entorno da CIPP apresentaram a necessidade de aquisição de carretas para o desencalhe. Nesse ano foi realizada a compra e entrega das carretas, no entanto, as mesmas não atenderam as expectativas dos pescadores que ficaram de apresentar um novo projeto, com previsão de aquisição em 2020.

5 Projeto Qualificação Profissional e Geração de Renda Autônoma.

Embora o PCAP se destine a fortalecer a atividade da pesca, não se pode desconsiderar o fato de que grande parte dos pescadores da região almeja que seus familiares alcancem o mercado de trabalho formal. Para tanto, esse projeto apoia a *produção e comercialização de artesanato local*, por meio da coordenação de reuniões com artesãs e artesãos para troca de experiências e da articulação para participação em feiras da região. Também desenvolve o projeto *coleta e comercialização de óleo residual*, como forma de favorecer o aumento da renda familiar, aliada a boas práticas ambientais, uma vez que esse óleo ao ser vendido pode transforma-se em sabão, tinta, biodiesel, etc. O projeto conta com 40 pontos de coleta nas comunidades e até o final do 2019 já havia coletado 3.690 litros de óleo.



Exposição de artesanato da Taíba.



Tonéis para coleta de óleo residual

3.2.2 Conformidade Ambiental

307, 307-1

A CIPP tem a ciência de que a atividade portuária pode gerar impactos ambientais negativos decorrentes tanto de sua instalação quando de suas operações. Dessa forma, com o intuito de minimizar tais impactos, o Porto do Pecém desenvolve suas atividades em conformidade com os fundamentos legais, coloca em prática uma política ambiental comprometida com a prevenção e a melhoria contínua dos processos, possui um Plano Básico Ambiental Integrado (PBA) o qual

integra monitoramentos, planos e programas socioambientais executados na região, além de normas internas e procedimentos operacionais com vistas à proteção ambiental.

Sempre em busca de mecanismos que o auxiliem operar em conformidade com a legislação vigente, o Porto do Pecém formalizou, em 2019, sua intenção em aderir ao Programa da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P. Por meio desse programa pretende-se consolidar ações que protejam a natureza e, em consequência, intensifiquem uma cultura de responsabilidade socioambiental, fortalecendo a política da Empresa a qual apregoa a utilização de uma logística eficiente, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

O Porto do Pecém trabalhou intensamente em ações de combate às manchas de óleo que atingiram boa parte do litoral brasileiro no ano de 2019. Para isso formou, entre seus colaboradores, mutirões para limpeza do litoral, forneceu EPIs e barreiras de contenção, deu assistência na formulação dos planos de prevenção e controle do óleo, além de ajudar a Marinha no monitoramento das manchas. As ações do Porto, para conter esse desastre ambiental, foram possíveis devido à qualificação técnica de sua equipe, aperfeiçoada em treinamentos periódicos, e investimento em materiais e equipamentos.

Ainda como forma de controle e prevenção a danos ambientais, o Porto conta com um cronograma de auditorias interna e independente, as quais verificam a aderência dos seus processos com as diretrizes do Sistema de Gestão Ambiental, além de simulados e treinamentos que visam disseminar o conhecimento necessário às atividades no terminal.



Eixos socioambientais trabalhados pela A3P.



Ação de limpeza de praia durante a ocorrência de manchas de óleo no litoral brasileiro.



Manchas de óleo no litoral cearense, novembro de 2019.



Equipe da CIPP atuando na contenção das manchas de óleo no litoral oeste do Ceará.



Simulado realizado pela CIPP para contenção de óleo no mar.

Política Ambiental

Incrementar o transporte intermunicipal de cargas na região, pela oferta de infraestrutura e de parcerias que resultem em desenvolvimento sócio-econômico para a população do Estado do Ceará, em observância à Legislação Ambiental vigente, à prevenção a poluição e promovendo a melhoria contínua da qualidade ambiental no Terminal Portuário do Pecém.

Danilo Serpa
Diretor Presidente



NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E ASPECTOS AMBIENTAIS

307-1

No ano de 2019, a CIPP não recebeu nenhuma multa ou auto de infração por descumprimento de legislação ambiental. Nesse mesmo ano, o Porto passou por auditoria ambiental externa, na qual foram pontuadas oito não conformidades, sendo que até o final desse mesmo ano, cinco já haviam sido encerradas com a aplicação de ações corretivas.

3.3

Social

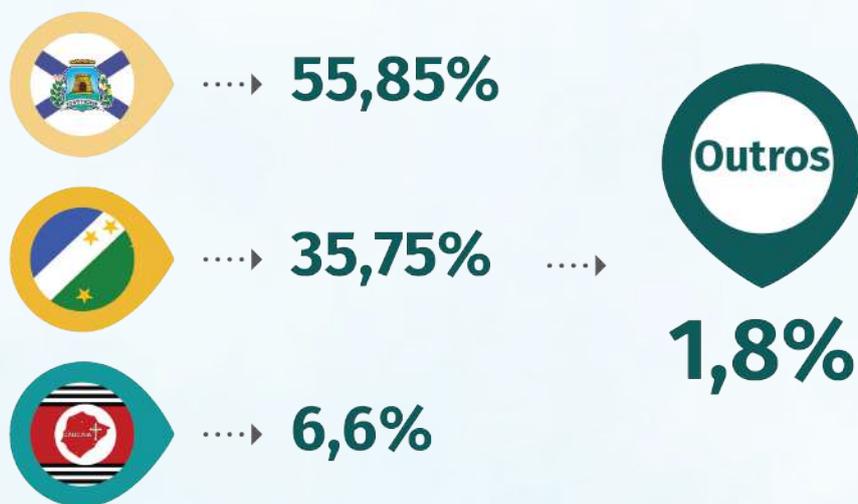


3.3.1 Emprego

401, 401-1

A CIPP S/A ressalta primeiramente que considera a Gestão de Pessoas uma área estratégica para o desenvolvimento da Companhia e que segue todos os princípios da legislação trabalhista vigente, respeitando todos os direitos previstos e propiciando um ambiente de trabalho seguro e saudável a todos seus colaboradores, sejam empregados efetivos, comissionados, diretoria e terceirizados. Em 2019 contabilizou um total de 327 colaboradores (Efetivos, Comissionados, Diretores e Terceirizados) onde 71% corresponde ao sexo masculino e 29% do sexo feminino **Com destaque de 02 mulheres ocupando cargo de diretoria no total de 08 diretores.** Os funcionários estão divididos nas seguintes regiões:

Distribuição CIPP Ceará/Brasil



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Empresas	VAGAS OCUPADAS											
CIPP S/A (Efetivos)	68	68	68	61	61	61	61	61	61	61	61	61
CIPP S/A (Efetivos/Comissionados)	-	-	-	7	7	7	7	7	7	7	7	7
CIPP S/A (Comissionados)	10	16	16	16	16	17	17	17	17	17	18	18
CIPP S/A (Diretoria)	5	6	6	5	5	5	7	7	8	8	8	8
CIPP S/A (Aprendizes)	6	5	5	5	3	2	1	0	2	2	2	2
Subtotal	89	95	95	94	92	92	93	92	95	95	96	96
Empresas	VAGAS OCUPADAS											
Fortal Empreendimentos	185	184	185	186	189	190	192	195	199	203	204	208
Serviarm Serviços	7	7	7	7	7	7	7	7	7	6	-	-
Futura Serviços	15	16	16	17	17	17	17	17	17	17	17	17
Real Serviços (Emergencial)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Subtotal:	207	207	208	210	213	214	216	219	223	226	227	231
Total Geral CIPP S/A	296	302	303	304	305	306	309	311	318	321	323	327

3.3.1 Segurança Patrimonial

103-2

A Companhia para o Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém cumpre todos os protocolos previstos pelo Código Internacional de Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code), no Plano de Segurança Pública Portuária (PSP) do Terminal Portuário do Pecém e nas normas da Receita Federal do Brasil (RFB), adotando a política de segurança preconizada pela Comissão Nacional de Portos (CONPORTOS), atualizando constantemente seus processos e medidas de segurança e controles de acesso, buscando adotar procedimentos práticos capazes de reduzir os riscos existentes no trato com a Área de Segurança Portuária.

A Gerência de Segurança Patrimonial realiza atividades durante 24 horas ininterruptas, em turnos de 12x36 horas, composta das equipes de segurança, portaria e CFTV e tem a missão de vigiar, proteger e guardar o pessoal, as instalações, a carga, o material e equipamento do terminal, bem como dos navios, rebocadores, embarcações de apoio, balsas e plataformas fundeados ou atracados. Devendo para tanto, controlar o acesso de pessoas, veículos, navios e embarcações, cargas e equipamentos ao terminal, monitorar com meios eletrônicos e/ou humanos as atividades diuturnas do terminal, supervisionando o manuseio de cargas e de provisões dos navios e mantendo em funcionamento o próprio sistema de comunicações.

O acesso ao Terminal Portuário do Pecém é realizado atendendo ao Plano de Segurança Pública Portuária e às Normas de Procedimentos de Segurança do TPP vigentes, com a atualização prevista para o ano de 2020.

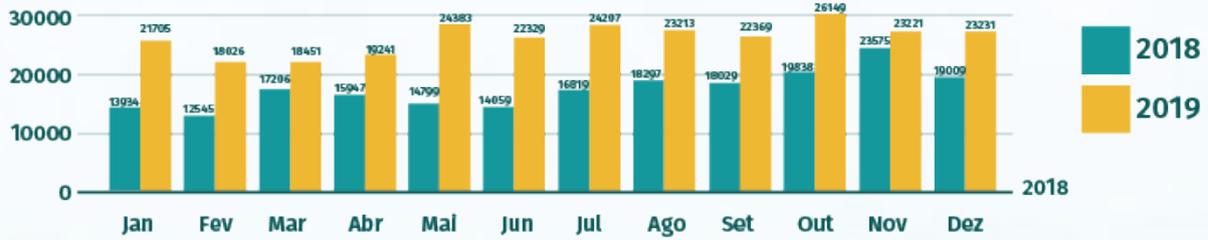
Há um processo criterioso em que todos os clientes e colaboradores são, inicialmente, cadastrados através do sistema corporativo da empresa, sendo os dados enviados de forma eletrônica, garantindo a celeridade do processo e permitindo que haja o registro de todos que acessam ao Terminal. As empresas que prestam os mais diversos serviços portuários são devidamente cadastradas, bem como todos os veículos que porventura necessitem acessar ao Terminal. As autorizações de acesso são dadas após a solicitação formal dos interessados que, já previamente cadastrados e com os crachás exigidos, enviam todos os dados necessários para que sejam dadas as respectivas permissões, conforme as motivações requeridas. Segue abaixo um comparativo dos acessos que foram realizados no TPP nos anos de 2018 e 2019, como consequência do processo de cadastramento.

Acesso de Veículos



Total de acessos de veículos em 2018: **193.937,00**
Total de acessos de veículos em 2019: **286.987,00**

Acesso de Pessoas



Total de acessos de pessoas em 2018: **204.057,00**

Total de acessos de pessoas em 2019: **266.524,50**

A consolidação do acesso ao TPP é feita pelos GATE 1, para o acesso a pessoal e cargas, GATE 2 para acesso de cargas, GATE da Rede Ferroviária e os acessos pelos Piers e TMUT. O TPP ainda conta com a tecnologia do OCR. Todos são monitorados e controlados pela Segurança Patrimonial.

O acesso de pedestre é composto por barreiras constantes de detectores de metais fixos (portais) e portáteis, catracas que registram, através de crachás, a entrada e saída de clientes/colaboradores e sempre acompanhados pela Unidade de Segurança.

O trabalho de vigilância tem o suporte de veículos e de uma embarcação que são utilizados nas rondas, equipamentos rádio que permitem o contato oportuno entre os postos, além de um drone operado por equipe qualificada e credenciada pela Escola de Segurança Pública do Ceará. Possui ainda um CFTV que monitora todas as áreas controladas utilizando, inclusive, tecnologia de inteligência artificial. Ainda conta com um equipamento de scanner que realiza o escaneamento das cargas que entram e saem do Terminal.

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA SEGURANÇA PATRIMONIAL



Viatura



CFTV



VT Moto



Lancha



Drone



Scanner

Os recursos destinados à Segurança Patrimonial são disponibilizados conforme planejamento e previsão orçamentária, com foco na implementação de ferramentas modernas que atendam às políticas de segurança e tragam um ambiente cada vez mais competitivo para os clientes.

Durante o ano de 2019 foram registradas 07 (sete) reclamações na Ouvidoria da Empresa, tendo sido solucionadas a contento pelo setor de Segurança.

3.3.2 Segurança e Saúde Ocupacional

403, 403-1

A CIPP vem adotando ao longo dos anos, baseado também em sua política ambiental, a realização de planejamentos e ações permanentes e estratégicas de controle das boas condições de saúde e segurança ocupacional dos trabalhadores que atuam no Terminal Portuário do Pecém.

O controle das condições de higiene ocupacional adotado pela companhia está baseado nos pilares fundamentais de um correto e adequado sistema de gerenciamento dos riscos, como os princípios, estrutura e processo, formulados ao sucesso de um dos objetivos principais da companhia: A prevenção e o controle total de perdas materiais, humanas e financeiras da instituição.

Desta forma, para o objetivo formulado, o setor de Segurança e Saúde do Trabalho da companhia vem desenvolvendo uma série de ações e programas, previstos também na nas recomendações de órgãos internacionais (OIT, ONU, etc) e na legislação dos órgãos oficiais nacionais (Ministério do Trabalho, Anvisa, Corpo de Bombeiros, Marinha do Brasil, Antaq, etc).

Destaca-se implementação das ações periódicas de prevenção e higiene contidas no PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (estabelecido pela norma NR-9 do Ministério do Trabalho), sendo elas a antecipação, reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos ambientais, que fazem parte do desenvolvimento das etapas do programa. Anualmente, são promovidas uma reavaliação de todas as referidas ações, objetivando atualizar as informações e atuar de forma precisa e correta no controle e tratamento dos riscos ocupacionais. Avaliações quantitativas são realizadas, periodicamente, através de medição da intensidade ou concentração de agentes ambientais de risco (ruído, calor, iluminação, sílica livre em poeiras minerais e gases da combustão de veículos), para monitorar os citados riscos e adotar, caso necessário, estratégias e medidas técnicas e/ou administrativas mais eficazes à proteção dos trabalhadores. Isto objetivando sempre ofertar ao trabalhador a melhor e mais adequada proteção contra os riscos ocupacionais. No programa, também estão estabelecidos a realização de inspeções de segurança, investigação e análise de acidentes, treinamentos e fornecimento de equipamentos de segurança.

Ressalta-se também o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO (NR-7), que junto com as informações contidas no PPRA, visa promover, permanentemente, um controle e monitoramento da saúde dos trabalhadores, através da realização de ações programadas, como exames médicos e divulgações de informações gerais sobre saúde ocupacional. As informações contidas no PPRA são observadas pelo Médico Coordenador do PCMSO, afim de que ele possa propor no programa médico ações específicas e necessárias ao controle da saúde do trabalhador, especialmente exames clínicos e complementares específicos aos riscos reconhecidos no PPRA, como audiometria, espirometria, RX TORAX e hemograma completo, além de palestras, campanhas,

treinamentos sobre prevenção, cuidados e proteção aos referidos riscos identificados.

O Plano de Controle de Emergência - PCE, previsto na norma NR-29/MTE, implementado pela companhia para estabelecer as ações de controle de emergências, como aquelas previstas pela citada norma: incêndio e explosão, vazamento de produtos perigosos, queda de homem ao mar, poluição ou acidente ambiental e socorro a acidentados. O referido plano estabelece uma periodicidade de treinamentos simulados às possíveis emergências que possam ocorrer na instalação portuária, visando promover um processo de instrução e cultura sobre as condutas e procedimentos específicos a serem adotados em todos os tipos de ocorrências emergências que a instalação está passiva de sofrer no desenvolvimento das suas atividades. As simulações tentam sempre envolver as situações mais complexas e difíceis ao atendimento, para que todos os envolvidos neste tipo de evento sejam também alertados sobre as necessidades e problemas que poderão enfrentar na mitigação das emergências.

Desta forma, a companhia realizou em 2019, fundamentados nos programas acima citados, alcançou os seguintes indicadores de segurança e saúde no trabalho:

1. Realização **diária** de inspeção de segurança nas dependências do porto, nos turnos diurno e noturno, envolvendo todos os dias da semana;
2. Investigação e análise das causas de acidentes de trabalho informados e ocorridos no interior das instalações do Porto do Pecém;
3. Disponibilização diária de equipamentos de proteção individual aos trabalhadores, também nos turnos diurno e noturno, envolvendo todos os dias da semana;
4. Promoção de treinamentos (palestras e cursos) voltados à segurança e saúde do trabalhador, sendo realizados e contabilizados, no ano de 2019, uma carga horária de 157 (cento e cinquenta e sete) horas de eventos de instrução e educação em SST, sendo os eventos os seguintes:

PALESTRAS:

- ☑ “PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais” (Carga Horária: 2h).
- ☑ “Equipamentos de Proteção Individual (EPI) na Zona Portuária” (Carga Horária: 2h).
- ☑ “Segurança nos Trabalhos em Altura” (Carga Horária: 2h).
- ☑ “Fatores Ergonômicos à Saúde do Trabalhador” (Carga Horária: 2h).
- ☑ “Pilagem Segura com Motos” (Carga Horária: 4h).
- ☑ “DST/AIDS” (Carga Horária: 2h).
- ☑ “Alcoolismo/Drogas” (Carga Horária: 2h).
- ☑ “Diabetes” (Carga Horária: 2h).
- ☑ “Hipertensão Arterial/Colesterol” (Carga Horária: 2h).
- ☑ “Programa de Conservação Auditiva” (Carga Horária: 4h).
- ☑ “Campanha da Voz” (Carga Horária: 2h).

CURSOS:

- ☑ “Segurança e Saúde no Trabalho Portuário (NR-29/MTE)” (Carga Horária: 20h).
- ☑ “Segurança à Bordo de Navios” (Carga Horária: 20h).
- ☑ “Operação do Terminal de Contêineres (C11)” (Carga Horária: 26h).
- ☑ “Operação da Estação de Estufagem/Desestufagem de Contêineres (C16)” (Carga Horária: 33h).
- ☑ “Trabalho com Segurança em Terminais de Contêiner (C41)” (Carga Horária: 32h).

5. Desenvolvimento de treinamentos simulados em emergências, como previsto no PCE e programação de eventos ao ano de 2019, onde foram planejados e realizados o atendimento aos seguintes cenários de acidentes:

Queda de Homem no Mar - Queda no mar de trabalhador de equipe de amarração de navio. (Carga Horária: 1h).

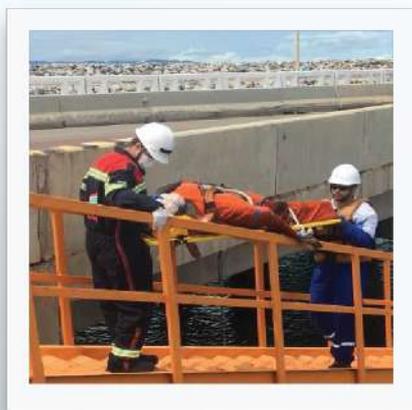
Evacuação de Área - Incêndio em navio atracado (GNL). (Carga Horária: 30min).

Vazamento de Óleo no Mar - Abalroamento entre navios. (Carga Horária: 2,5h).

Incêndio - Incêndio em guindaste de cais (MHC). (Carga Horária: 2h).

Vazamento de Carga Perigosa em Terra - Choque entre máquina e contêiner de carga IMO. (Carga Horária: 2h).

Primeiros-Socorros - Choque entre caminhão e empilhadeira (RS). (Carga Horária: 1h).

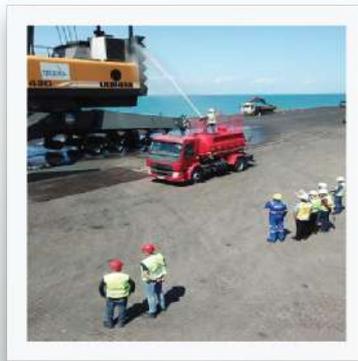


6. Realização de reuniões e treinamentos práticos da brigada de incêndio, como previsto na programação de eventos ao ano de 2019, abordando temas como a prevenção contra incêndios; técnicas de abandono de área; técnicas de combate a incêndios; uso de aparelhos extintores e hidrantes; Manuseio e prática das viaturas de combate a incêndios (caminhão-tanque com bombas) do porto e de seus dispositivos atuação no fogo (canhão e hidrantes). Os treinamentos foram realizados nos seguintes locais e equipamentos:

Prédios Administrativos e Comercial (Administração, Bus e Gate).(Carga Horária: 10h).

Armazéns do pátio de armazenagem de cargas (A1 e A2). (Carga Horária: 6h).

Pier TMUT (Guindaste MHC/Tecer). (Carga Horária: 4h).

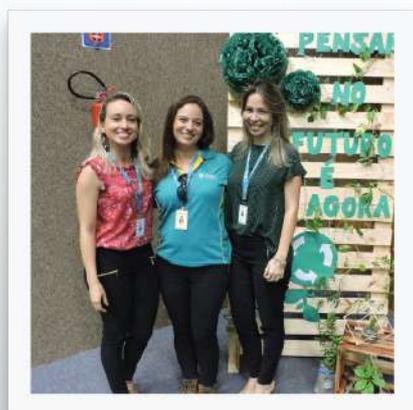


403-1: REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES EM COMITÊS DE SAÚDE E SEGURANÇA FORMAIS GESTORES E TRABALHADORES

A representação dos trabalhadores da companhia em grupos de discussão e tratamento de assuntos relacionados a segurança e saúde no trabalho se dá, principalmente, no âmbito da sua Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CIPA. O grupo, constituído e mantido segundo as determinações da norma NR-5/MTE, vem todos os anos contribuindo para a melhoria constante das condições de higiene, conforto e bem estar no trabalho. As gestões anuais dos integrantes do grupo da CIPA, metade indicada pela empresa e a outra metade eleita pelos trabalhadores, vem desenvolvendo atividades de inspeção, análise de acidentes, treinamentos, campanhas e eventos motivadores em SST, juntamente com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT. A CIPA, treinada e apoiada por aquele serviço, vem realizando satisfatoriamente as suas atribuições, contribuindo destacadamente ao esforço da companhia em prevenir os acidentes e alcançar bons índices de segurança e saúde no trabalho.

Fundamentado no que foi exposto acima, destacamos os seguintes indicadores da CIPA em 2019, que trouxeram aos trabalhadores importante fortalecimento à melhoria e manutenção das boas condições de trabalho nas instalações do porto, bem como ao satisfatório atendimento à política ambiental e de segurança da companhia:

1. Realização mensal de reunião ordinária, conforme cronograma estabelecido na reunião de posse da CIPA;
2. Realização semanal de inspeção de segurança nas dependências do porto;
3. Investigação e análise das causas de acidentes de trabalho informados e ocorridos no interior das instalações do Porto do Pecém;
4. Disponibilização de canais de comunicação com os trabalhadores, via rádio, telefone ou internet(email), para que eles possam, de forma fácil, objetiva e rápida, comunicar todas as observações sobre prevenção, riscos e melhorias que possam ser tratadas, encaminhadas e acompanhadas pela comissão;
5. Planejamento e realização anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT, onde foram realizados eventos de estímulo a prevenção em SST, como palestras, exames de saúde (glicemia, pressão arterial, índice massa corpórea), vacinação, massoterapia, avaliação odontológica e aplicação de fluor;
6. Realização da campanha anual sobre DST/AIDS, com a distribuição de cartazes e informativos sobre este tipo de doença;
7. Realização da campanha anual sobre Alcoolismo/Drogas, no âmbito da SIPAT, através de reunião e palestra do Grupo Alcoolicos Anônimos (AA).

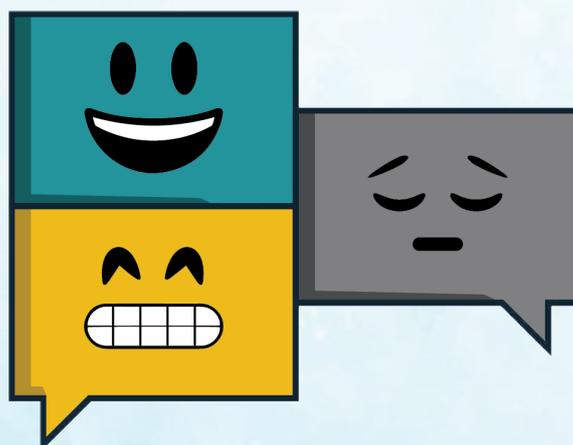


3.3.3 Ouvidoria e Regulamentação

103, 103-2

A Ouvidoria vem apresentando resultados satisfatórios, onde podemos citar como exemplo a resolução de todas as demandas apresentadas, sem a necessidade de prorrogação de prazo, bem como na avaliação de desempenho das Ouvidorias do Poder Executivo realizada pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará – CGE, sendo considerada no ano de 2019 a melhor Ouvidoria do Estado do Ceará do Tipo II (de 81 até 300 manifestações por ano).

Na Administração e no GATE a Ouvidoria passou a possuir atendimento presencial, destacando que no GATE, local de maior fluxo de usuários, a Companhia passou a contar, já no início de 2019, com uma área própria para atendimento devidamente identificada, possibilitando a atenção e conforto necessário para os cidadãos se manifestarem. Nas visitas técnicas (guiadas), o guia, ao final da visita, repassa os contatos da Ouvidoria, indicando as finalidades, bem como realiza o repasse à Ouvidoria de alguma manifestação que o usuário queira realizar.



Quanto ao meio de entrada das manifestações, vale destacar principalmente o registro de 27 manifestações presenciais no ano de 2019, diferentemente dos anos anteriores onde não se registrou nenhum atendimento presencial, resultado direto da instalação da sala da Ouvidoria no local de maior fluxo de usuários do Complexo, o qual possibilitou um atendimento in loco da Ouvidoria.

No computo geral, as manifestações foram registradas em sua grande maioria pelo telefone, aproximadamente 58%, o que revela um maior conhecimento desta ferramenta (Central Telefônica 155), muito provavelmente pela divulgação de cartazes de divulgação em todas as áreas de atendimento ao público do Terminal Portuário do Pecém. Segue abaixo tabela comparativa entre as demandas de 2018 e 2019.

	Telefone	Internet	Presencial	E-mail	Total
					
2018	56	4	0	0	60
2019	65	16	27	5	113
% Variação (+) (-)	+16%	+300%	+2700%	+500%	+88%

É importante salientar que o índice de satisfação do usuário da Ouvidoria da CIPP S/A, constatado através da pesquisa de satisfação do usuário, alcançou o percentual de satisfação de 91,5%, superior à meta institucional de 84% definida pela Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE, reflexo direto do tratamento dado a todas as manifestações recebidas pela Ouvidoria, respeitando sempre os prazos e procurando produzir respostas satisfatórias para os cidadãos.

Também deve ser valorizado o resultado da pesquisa de satisfação, se comparado ao ano de 2018, onde apresentou um acréscimo na satisfação do usuário, passando de 87,9% em 2018 para 91,5% em 2019.

No contexto de possíveis multas e sanções não monetárias geradas a partir de denúncias registradas na Ouvidoria, vale destacar que Área possui um fluxograma exclusivo para tratamento de denúncia, o qual garante o sigilo das informações e dos envolvidos (denunciante e denunciado), tendo registrado no ano de 2019 13 denúncias, das quais aproximadamente 20% resultaram na aplicação de penalidades.

3.3.4 Comunidades Locais

413, 413-1

O crescimento e desenvolvimento do Porto do Pecém através de suas ampliações e operações traz diversos impactos socioeconômico dentro da comunidade local.

Tais impactos são inicialmente identificados por meio de um levantamento de dados primários através de entrevistas, reuniões, oficinas participativas e deliberativas e ainda por dados secundários. Após esse diagnóstico local são elaborados programas e subprogramas de acordo com a necessidade da comunidade, estruturados em uma matriz de Projetos, Ações Estratégicas e Atividades, com seus respectivos cronogramas, metas e recursos alocados.

OPERAÇÕES COM ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE LOCAL, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

413-1

A execução dos programas é realizada e chancelada como resultado de um compromisso assumido perante o órgão licenciador (IBAMA), sendo também evidência de cumprimento das condicionantes das licenças ambientais e de recomendações de consultoria independente.

Relacionados abaixo, os programas e subprogramas são:

- Programa de comunicação social (PCS);
- Programa de educação ambiental (PEA);
- Subprograma de compensação da atividade da pesca (PCAP);
- Subprograma de educação ambiental para os trabalhadores (PEAT).

❖ **Programa de Comunicação Social (PCS):** O Programa tem como público alvo a população dos Distritos de Pecém, Taíba e Cumbuco, os funcionários do terminal portuário e a população de São Gonçalo do Amarante e Caucaia e a linha de atuação a disponibilização sistemática de informações sobre o empreendimento são: questões relacionadas à integração socioeconômica da região, empregabilidade, zonas de restrição de pesca, fases de implantação da obra marítima, uso do Caminho de Serviço, cronograma das obras e previsão de entrega final da ampliação do empreendimento.

No ano de 2019, o Porto do Pecém recebeu **4732 visitantes, 270 visitantes a mais que o ano anterior**. Além desta ação foram realizados 03 encontros públicos anuais nas comunidades do Pecém, Taíba e Cumbuco com entregas de 900 informativos, manutenção do quadro de avisos atualizado com informações sobre o Porto, canal de ouvidoria e participação em rádios comunitárias dentre outras ações.



Reunião Anual de Avaliação: 19 de Maio de 2019. Apresentação dos alunos do Reforço Escolar da Escola Alba, com a 'noiva sustentável', Taíba



Reunião Anual de Avaliação na Comunidade do Cumbuco, Colônia de Pescadores, 30 abril 2019.



Distribuição de informativos na Secretaria de Educação de São Gonçalo do Amarante



Distribuição de informativos para pescadores da Colônia do Cumbuco

❖ **Programa de Educação Ambiental Integrado (PEAI)** : O público alvo do PEA são as comunidades lindeiras (limítrofes) ao CIPP, referente aos Distritos de Pecém, Taíba e Cumbuco, com foco principal nas comunidades pesqueiras, onde se inclui os próprios pescadores e marisqueiras.

São objetivos do PEA:

- Desenvolver ações educativas e compensatórias visando capacitar as comunidades do entorno do Terminal Portuário do Pecém;
- Habilitar e Compensar as comunidades afetadas pelas obras de ampliação do Terminal de Múltiplo Uso e operação do Terminal Portuário do Pecém para atuarem na melhoria da qualidade ambiental e de vida.
- Contribuir para a prevenção e diminuição dos impactos socioambientais decorrentes do empreendimento.

Em 2018 as principais as atividades desenvolvidas no PEAI foram:

1. Apoio para atividades de Governança e Fortalecimento Institucional das Organizações de Classe da Atividade da Pesca;
2. Apoio para Implantar entrepostos de comercialização de artefatos de pesca pelas Colônias de Cumbuco e de Taíba;
3. Atividades nas colônias do Pecém envolvendo arte, cultura, cursos de informática, aulas de balé, oficinas de papel marchê;
4. Oficinas, palestras e vivências sobre Educação Ambiental em Escolas da região;
5. Oficinas de arte, rodas de cultura nas Colônias e Apoio à Regatas Cumbuco e Pecém;
6. Oficinas nas escolas envolvendo cultura de paz, conscientização ambiental para preservação e limpeza do mangue, práticas esportivas, Diálogo e autorresponsabilidade e Mostras culturais e artísticas;
7. Rodas de conversa nas escolas sobre Educação Sexual e Prevenção à Drogadição e violência infantil;
8. Formação de núcleo de audiovisual e fotografia;
9. Valorização e formação das comunidades pesqueiras;
10. Reforço escolar

O terceiro setor trabalha em parceria com as seguintes associações, projetos sociais e grupos comunitários: Associação dos Moradores do Morro do Chapéu, Associação Protetora dos Animais, Associação dos Moradores da Lagoa da Cobra, Associação das Famílias do Pecém, Projeto Maré Alta, Grupo de Capoeira Menino Bom, Grupo de Teatro Representantes da Vida da Taíba, Projeto FutCumbuco, Grupo de Dança Orgulho do Meu Sertão e grupo de capoeira Cordão de Ouro. Além destes, reúne, nos Núcleos Comunitários e reuniões anuais, lideranças comunitárias diversas das três comunidades atendidas.

Principais Resultados do PAE 2019

Atividades	Quantidade
Aulas de Balé na Colônia de Pescadores do Pecém	35 alunos
Alunos capacitados em 2019	23 alunos
Oficinas, palestras e vivências em EA em escolas públicas	05 escolas
Curso de Audiovisual	15 alunos
Aulas de Idiomas (Inglês e Francês) na Taíba	150 vagas
Alunos no reforço escolar em 2019 (6º ao 9º ano)	123 alunos



Aula de Balé - Pecém



Turma infantil de informática do primeiro semestre de 2019



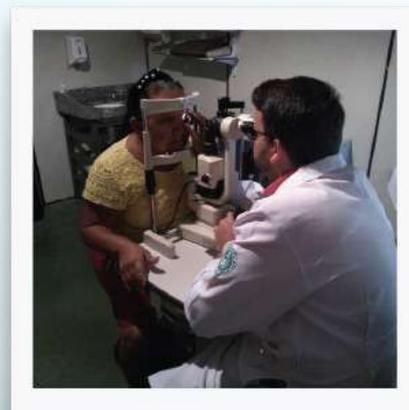
Preparação de canteiros



Roda de Conversa sobre sexualidade precoce



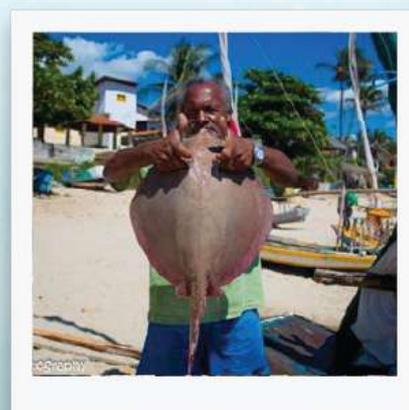
Entrega das camisas para o FutCraque na sede da Colonia do Cumbuco



Projeto Saúde do Pescador - Exame de fundo de olho



Grupos de Coco do Pecém e da Taíba na Semana de Meio Ambiente do Porto Pecém



Pescador na volta ao mar

❖ **SUBPROGRAMA DE COMPENSAÇÃO DA ATIVIDADE DE PESCA – PCAP:** O projeto objetiva a geração de renda de forma autônoma através da qualificação e capacitação em diversas áreas. Esse subprograma contempla os seguintes programas

- Projeto segurança da navegabilidade das embarcações pesqueiras e proteção individual dos pescadores;
- Projeto qualificação profissional e geração de renda autônoma.

Durante o ano de 2019, foram entregues os EPIs (camisa manga longa com protetor solar, óculos de sol, protetores solares fator 60, chapéus com proteção no pescoço) e equipamentos de segurança para navegação (colete salva-vidas, boia salva mar, lanternas a prova d'água, sinalizadores marítimos). E ainda foram coletados cerca de 8820l de óleos residual das barracas de praias do Cumbuco.



Reunião do Taibarte, abril de 2019



Reunião Taibarte, maio 2019



Coleta do óleo residual



Palestra na sede da colonia do Cumbuco

❖ **SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES DA OPERAÇÃO – PEAT:** Programa de orientação e educação ambiental para os Empregados diretos nas obras de Ampliação, e trabalhadores em todos os níveis, inclusive terceirizados e operadores, trabalhadores, colaboradores e gestores do Terminal Portuário do Pecém.

De acordo com os indicadores previstos para acompanhamento da eficácia de execução do programa, temos que:

- No ano de 2019 foram registrados 98 diálogos diários de segurança, saúde e meio ambiente realizados pelas empresas PSO e PSD dentro do terminal, com um registro total de 2.091 colaboradores treinados;

- Além disso, foram registrados 194 treinamentos pelas operadoras e prestadoras de serviço, onde foram registrados 2.338 colaboradores participando de palestras e treinamentos, desenvolvendo habilidades de modo a prevenir, direta ou indiretamente danos ambientais, pessoais e sociais;

3.3.5 Produtividade das Operações

103, 103-2

A movimentação acumulada de 2019 (18.100.767 toneladas) do Terminal Portuário do Pecém foi 5% superior ao mesmo período de 2018 (17.214.859 t). Enquanto os desembarques cresceram 1%, de 12.720.487 t em 2018 para 12.884.156 t em 2019, os embarques tiveram um aumento de 16%, de 4.494.372 t em 2018 para 5.216.611 t em 2019.

Em relação à natureza da carga, o granel sólido foi a carga mais relevante na composição dos índices em toneladas, participou com 9.660.304 t (53%), seguido da carga containerizada com 4.614.974 t (26%), carga geral solta 3.320.500 t (18%), e do granel líquido com 504.988 t (3%).

Na navegação de longo curso, os principais destaques nos desembarques foram o carvão mineral (4.380.968 t); gás de petróleo (479.632 t); produtos siderúrgicos (367.144 t); minério de ferro (242.941 t); coque de petróleo (133.004 t); adubos e fertilizantes (48.326 t), etc. Nos embarques, os destaques ficaram por conta das movimentações de placas de aço (2.391.274 t); frutas (151.737 t); minérios de manganês (131.988 t); preparações de produtos hortícolas (35.108 t), etc.

A navegação de cabotagem cresceu 16% se comparado com o mesmo período do ano anterior, os principais destaques ficaram por conta dos desembarques de minério de ferro (4.580.886 t), cereais (600.811 t), produtos siderúrgicos (363.603 t), plásticos e suas obras (131.489 t), etc. Destacaram-se também os embarques de placas de aço (404.661 t), sal (321.655 t), cereais (174.157 t), farinha de trigo (148.911 t), alumínio e suas obras (113.088 t), etc.

A movimentação acumulada de contêineres registrou a marca de 339.808 TEU (212.900 unidades), crescimento de 27% em relação ao resultado obtido no mesmo período de 2018. A cabotagem respondeu por 305.988 TEU, resultado 39% superior ao observado no mesmo período de 2018. No longo curso, o decréscimo foi de 28%, passando de 46.795 TEU em 2018 para 33.820 TEU em 2019. Em toneladas, a movimentação de cargas containerizadas apresentou um aumento de 45% ante o ano de 2018, totalizando 4.614.974 toneladas.

Um dos grandes destaques de movimentação de carga do ano de 2019 foram as movimentações pás eólicas para exportação no total de mais de duas mil pás eólicas movimentadas ao longo de 2019.

O número é mais de três vezes maior que a movimentação registrada em 2018, quando foram embarcadas 683 pás para parques de energia eólica localizados em outros estados do Brasil, Estados Unidos e Europa. São as pás que dão movimento aos aerogeradores transformadores da energia do vento em energia elétrica.

Hoje uma área no pátio do porto cearense é exclusiva para a armazenagem das pás eólicas produzidas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. No terminal portuário são embarcadas pás que medem entre 45 e 62 metros de extensão em navios com capacidade de carregar até 90 pás por viagem.

Pás eólicas movimentadas em 2019 pelo Porto do Pecém:



282



691



1027

Neste ano foi introduzido um novo sistema de gerenciamento de informações para o controle de movimentação de carga e embarcações no Porto do Pecém, o sistema, chamado SIC-TOS, funciona em plataforma WEB onde os usuários podem acessar através da INTERNET. Com este novo sistema foi possível realizar o agendamento de carga, carregamento e descarga, no terminal possibilitando uma maior agilidade e pontualidade na movimentação e carga no terminal.

Sumário de Conteúdos GRI

103, 103-2

Sumário de Conteúdo GRI Standards

GRI 102-54, 102-55

Este relatório foi preparado de acordo com os GRI Standards: opção Essencial(core).

GRI Standard	INDICADOR E DESCRIÇÃO	Página	OMISSÃO OBSERVAÇÃO	ODS	
CONTEÚDOS-PADRÃO					
GRI 102: CONTEÚDOS PADRÃO DIVULGAÇÃO GERAL	Perfil				
	102-1 Nome da organização	7		8	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7		8	
	102-3 Localização da sede	9		8	
	102-4 Localização das operações	9		8	
	102-5 Propriedade e forma jurídica	7		8	
	102-6 Mercados atendidos	10		8	
	102-7 Porte da organização	9		8	
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	13		8 e 10	
	102-9 Cadeia de suprimentos	14		12	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	14		12	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	15		16	
	102-12 Iniciativas externas	16		11	
	102-13 Participação em associações	17		11	
	Estratégia				
	102-14 Declaração do principal tomador de decisão	4		11 e 16	
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	17		11 e 16	
	Ética e integridade				
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	19		11 e 16	
	Governança				
	102-18 Estrutura de governança	23		11 e 16	
	Engajamento de stakeholders				
	102-40 Lista de grupos de partes interessadas	24		8 e 10	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	24		8 e 10	
	102-42 Base usada para identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	25		17	
	102-43 Abordagem do envolvimento das partes interessadas	25		17	
	102-44 Principais temas e preocupações levantadas durante o engajamento	26		17	
	Prática de relato				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	29		11	
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	29		11	
	102-47 Relação de tópicos relevantes	27		11	
	102-48 Reformulações de informações	30		11	
102-49 Alterações em lista de tópicos materiais e limites dos tópicos	30		11		
102-50 Período do relatório	30		11		
102-51 Data do relatório mais recente	30		11		
102-52 Ciclo de emissão de relatórios	30		11		
102-53 Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	30		11		
102-54 Declaração de elaboração do relatório de acordo com as normas GRI Standards	30		11		
102-55 Índice de conteúdo	64		11		
102-56 Garantia de verificação externa	30		11		
Tópicos Materiais					
GRI 200 - ECONÔMICO					
ASPECTO MATERIAL	INDICADOR				
201 - Performance econômica	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	33		9	
202 - Presença no mercado	103-2 Novas linhas de rotas marítimas	35		9	
	103-2 Capacidade de Crescimento e Investimento no Porto	36		9	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	37		10	
205 - Anticorrupção	103-2 Transparência e ética	39		16	
	205-1 Operações avaliadas de riscos relacionados à corrupção	40		16	
	205-3 Incidentes confirmados de corrupção e as medidas tomadas	42		16	
GRI 300 - AMBIENTAL					
ASPECTO MATERIAL	INDICADOR				
307 - Conformidade ambiental	307-1 Não conformidade com leis e aspectos ambientais	43		6, 13 e 16	
103 - Ações de compensação ambiental realizadas pela CIPP	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	44		6, 13 e 16	
GRI 400 - SOCIAL					
ASPECTO MATERIAL	INDICADOR				
401 - Emprego	401-1 Novas contratações de funcionários e rotatividade de funcionários	48		8 e 10	
402 - Segurança e saúde ocupacional	103-2 Segurança Patrimonial	49		8 e 9	
	403-1 Representação dos trabalhadores em comitês de saúde e segurança formais gestores e trabalhadores	54		8 e 10	
413 - Comunidades locais	413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	55		16	
103 - Ouvidoria e Regulamentação	103-2 Ouvidoria e Regulamentação	57		11, 12 e 17	
103 - Produtividade das Operações	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	62		16	

EXPEDIENTE



Danilo Serpa
PRESIDENTE



Cornelis Hulst
VICE PRESIDENTE
OPERAÇÕES [COO]



Roberto Loureiro
VICE PRESIDENTE
FINANCEIRO [CFO]



Fábio Abreu
DIRETOR EXECUTIVO DE
ENGENHARIA



Waldir Sampaio
DIRETOR EXECUTIVO DE
OPERAÇÕES



Duna Uribe
DIRETORA EXECUTIVO
COMERCIAL



Rebeca Oliveira
DIRETORA EXECUTIVO
DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Tiemo Arkesteljn
DIRETOR EXECUTIVO
FINANCEIRO

Elaboração

Comitê de Sustentabilidade:

Alexandre Bezerra, Celso Tomaz, Claudio Machado, Deyvith Estevam, Ernesto Oliveira, Ieda Passos, Márcia Maia, Marlon Rocha, Paulo Barbosa, Rosangela Oliveira, Rubens de Oliveira, Vagner Araujo.

Metodologia:

Este relatório seguiu diretrizes Global Reporting Initiative na versão standards e opção Essencial (core).

O relatório contempla as atividades e contribuições da CIPP S/A durante o ano de 2019 e não foi avaliado por auditoria externa.

Conteúdo Técnico GRI - *Dialogus Consultoria em Responsabilidade Social*

Maiso Dias – *Sócio-diretor*

Alice Abreu – *Consultora em Responsabilidade Social*

Renata Cavalcante – *Consultora em Responsabilidade Social*

Edição / Diagramação / Fotos:

Celso Tomaz, Gladison de Oliveira, Paulo Ribeiro e MRS Estudos Ambientais



COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM



Porto do Pecém - Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A

Esplanada do Pecém, s/n - Pecém - São Gonçalo do Amarante - Ceará - CEP: 62.674-906

Telefone: +55 85 3372.1500 - Fax: +55 85 3315.1974 - e-mail: cearaportos@cearaportos.ce.gov.br